



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24.07.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [São João movimentou mais de R\\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN](#)
3. [São João movimentou mais de R\\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN](#)
4. [São João movimentou mais de R\\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN](#)
- 5.
6. [Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\\$ 98 milhões](#)
7. [Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes](#)
8. [São João movimentou cerca de R\\$ 358 milhões em Mossoró, aponta Fecomércio RN](#)
9. [Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes](#)
10. [Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes](#)
11. [Pesquisa Fecomércio: Carnaval de Apodi movimentou mais de R\\$ 60 milhões na economia local](#)
12. [São João movimentou mais de R\\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN](#)
13. [São João movimentou mais de R\\$ 456 mi em Mossoró e Assu, diz Fecomércio](#)
14. [Festas juninas injetaram mais de R\\$ 456 milhões em Mossoró e Assú](#)
15. [SÃO JOÃO](#)
16. [SAIBA TUDO](#)
17. [Potiguaras já pagaram, este ano, mais de R\\$ 14,5 bilhões em impostos](#)
18. [Potiguaras já pagaram, este ano, mais de R\\$ 14,5 bilhões em impostos](#)
19. [Potiguaras já pagaram, este ano, mais de R\\$ 14,5 bilhões em impostos](#)

20. [Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas](#)
21. [Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas](#)
22. [Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas](#)
23. [Jogos dos Comerciantes têm inscrições prorrogadas; abertura terá Oscar Schmidt](#)
24. [Senac RN é sede de evento preparatório para WorldSkills na França](#)

Notícias de Interesse:

25. [Arrecadação bate recorde e cresce 9,08% no primeiro semestre](#)
26. [Idema emite licença ambiental para engorda da praia de Ponta Negra](#)
27. [Idema concede licença ambiental para obra de engorda de Ponta Negra](#)
28. [Idema concede licença para engorda da praia de Ponta Negra](#)
29. [URGENTE: Idema concede licença ambiental para obra da engorda de Ponta Negra após imbróglia](#)
30. [Idema concede licença ambiental para obra da engorda de Ponta Negra após imbróglia](#)
31. [Arrecadação de impostos no Rio Grande do Norte tem queda de 4% em junho](#)
32. [Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho](#)
33. [Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho](#)
34. [Dia dos pais deve movimentar mais de R\\$ 7 bi neste ano](#)
35. [Dia dos Pais deve movimentar R\\$ 7,7 bi em 2024](#)
36. [Dia dos Pais deve movimentar R\\$ 7,7 bi em 2024, aponta CNC](#)
37. [Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho](#)
38. [Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho](#)
39. [Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho](#)
40. [Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana](#)
41. [Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana](#)

42. [Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana](#)
43. [Idema emite licença para engorda com lista de 81 condicionantes](#)
44. [Idema concede licença para engorda de Ponta Negra com 83 condicionantes](#)
45. [Arrecadação de impostos no RN tem queda de 4% em junho, aponta governo](#)
46. [Arrecadação de impostos no RN tem queda de 4% em junho, aponta governo](#)
47. [Capas de Jornais](#)
48. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025. Em 2024, o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

O Rio Grande do Norte alcançou a cifra de R\$ 14,5 bilhões recolhidos em impostos federais, estaduais e municipais desde o início do ano até a manhã de terça-feira (23), valor que, no ano passado, só foi atingido em setembro. Considerando o mesmo recorte de tempo – de 1º de janeiro a 23 de julho – o Estado havia arrecadado R\$ 12,2 bilhões em 2023. Isso representa um aumento de 18,8% este ano. Os dados são o Impostômetro, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). O desempenho levanta questões sobre a estrutura tributária do Brasil e desperta críticas da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN)** e Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern).

As inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2024 **do Sesc RN** foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho. As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do Serviço Social do Comércio do RN, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró. Os jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, sendo considerado o maior campeonato esportivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, entidade do **Sistema Fecomércio**. Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

O **Senac RN** sedia entre os dias 23 a 26 de julho, o simulado final para o WorldSkills 2024. O evento preparatório antecede a grande competição internacional que acontecerá no mês de setembro em Lyon, na França. Pelo Senac Brasil, estão na disputa sete competidores das ocupações de Cabeleireiro, Cozinha, Cuidados de Saúde, Estética, Florista, Recepção de Hotel e Serviço de Restaurante.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou que a arrecadação no primeiro semestre superou as expectativas. Os números só serão divulgados na próxima quarta-feira (24), mas o secretário adiantou que a arrecadação federal cresceu 13,6% em valores nominais e 9,08% acima da inflação nos seis primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano passado. Se comparar junho com o mesmo mês do

ano anterior, as receitas subiram 15,72% em valores nominais e 11,02% acima da inflação.

A obra da engorda da praia de Ponta Negra está próxima de sair do papel. Isso porque o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) emitiu nesta terça-feira (23) a Licença de Instalação e Operação (LIO) para que a Prefeitura do Natal possa iniciar os serviços de aterro hidráulico na praia. A licença foi emitida com 83 condicionantes e foi expedida após decisão judicial emitida na última sexta-feira (19). A LIO emitida pelo Idema tem validade de 10 anos.

Pelo segundo mês consecutivo, o Rio Grande do Norte registrou uma queda no volume de recursos obtidos com os impostos de competência estadual. Em junho, a arrecadação novamente fechou no vermelho, com o total de R\$ 767,6 milhões recolhidos. O montante representa uma redução de 0,1% em relação a junho do ano passado em termos nominais e de 4,1% se considerada a inflação do período.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), estimou que o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 deverá alcançar R\$ 7,70 bilhões neste ano. Se confirmada, a projeção representaria um avanço de 4,7% em relação à mesma data de 2023, já descontada a inflação. O Dia dos pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro.

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/sao-joao-movimentou-mais-de-r-456-milhoes-em-mossoro-e-assu-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN



Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025 Em 2024, o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia

dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Faturamento dos negócios de Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas – que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assú (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que

saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 – um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

Negócios de Assú receberam média de 169 clientes por dia

Assim como em Mossoró, a maior parte de quem participou do São João da Princesa do Vale pertence ao sexo masculino (63,8%). Além disso, a maioria tem de 35 a 59 anos de idade (47,5%), possui ensino médio completo (50,7%), vive com renda de 2 a 5 salários mínimos (49,3%) e foi à festa com a família (76,1%). Cerca de 57,3% eram visitantes ou turistas, que saíram principalmente de Natal (14,3%) e Mossoró (5,2%).

O grande volume de residentes e turistas visitando Assú durante o São João resultou num faturamento médio diário de R\$ 4.858,17 – um aumento de 28,1% em relação ao valor registrado em 2023, quando cada negócio do município faturou aproximadamente R\$ 3.792,93 por dia de festa. Para atender a demanda, os empreendedores locais adotaram principalmente estratégias de divulgação (49%) e promoções (39%).

“A pesquisa do IFC mostrou, mais uma vez, que a cultura pode ser uma grande aliada dos negócios locais. Só quem vive do comércio e tem uma pequena empresa sabe como é difícil atrair 169 clientes por dia, mas o São João de Assú proporcionou isso. No ano passado, que já tinha superado nossas expectativas, a média foi de 142 clientes”, destacou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco de Assis Barbosa.

Metodologia – Para mapear o perfil dos participantes e a percepção dos empresários do São João de Assú e de Mossoró, o Instituto Fecomércio RN entrevistou centenas de pessoas. Em Assú, o IFC ouviu 200 empreendedores e 600 participantes. Na capital do Oeste, 200 empresários e 700 participantes foram entrevistados. O nível de confiança de ambas pesquisas é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

As pesquisas completas estão disponíveis em: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas/>

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta
Fecomércio RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sao-joao-456-mi-mossoro-assu-fecomercio/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN

Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025

Redação

Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025

Em 2024, o [São João em Mossoró](#) e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios:

sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

Mossoró Cidade Junina - Foto: divulgação

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Faturamento dos negócios de Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas – que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assú (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 – um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

Negócios de Assú receberam média de 169 clientes por dia

Assim como em Mossoró, a maior parte de quem participou do São João da Princesa do Vale pertence ao sexo masculino (63,8%). Além disso, a maioria tem de 35 a 59 anos de idade (47,5%), possui ensino médio completo (50,7%), vive com renda de 2 a 5 salários mínimos (49,3%) e foi à festa com a família (76,1%). Cerca de 57,3% eram visitantes ou turistas, que saíram principalmente de Natal (14,3%) e Mossoró (5,2%).

O grande volume de residentes e turistas visitando Assú durante o São João resultou num faturamento médio diário de R\$ 4.858,17 – um aumento de 28,1% em relação ao valor registrado em 2023, quando cada negócio do município faturou aproximadamente R\$ 3.792,93 por dia de festa. Para atender a demanda, os empreendedores locais adotaram principalmente estratégias de divulgação (49%) e promoções (39%).

“A pesquisa do IFC mostrou, mais uma vez, que a cultura pode ser uma grande aliada dos negócios locais. Só quem vive do comércio e tem uma pequena empresa sabe como é difícil atrair 169 clientes por dia, mas o São João de Assú proporcionou isso. No ano passado, que já tinha superado nossas expectativas, a média foi de 142 clientes”, destacou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco de Assis Barbosa.

Metodologia – Para mapear o perfil dos participantes e a percepção dos empresários do São João de Assú e de Mossoró, o Instituto Fecomércio RN entrevistou centenas de pessoas. Em Assú, o IFC ouviu 200 empreendedores e 600 participantes. Na capital do Oeste, 200 empresários e 700 participantes foram entrevistados. O nível de confiança de ambas pesquisas é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/sao-joao-movimentou-mais-de-r-456-milhoes-em-mossoro-e-assu-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN



Foto: Divulgação

Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025

Em 2024, o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Faturamento dos negócios de Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas – que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assú (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 – um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

Negócios de Assú receberam média de 169 clientes por dia

Assim como em Mossoró, a maior parte de quem participou do São João da Princesa do Vale pertence ao sexo masculino (63,8%). Além disso, a maioria tem de 35 a 59 anos de idade (47,5%), possui ensino médio completo (50,7%), vive com renda de 2 a 5 salários mínimos (49,3%) e foi à festa com a família (76,1%). Cerca de 57,3% eram visitantes ou turistas, que saíram principalmente de Natal (14,3%) e Mossoró (5,2%).

O grande volume de residentes e turistas visitando Assú durante o São João resultou num faturamento médio diário de R\$ 4.858,17 – um aumento de 28,1% em relação ao valor registrado em 2023, quando cada negócio do município faturou

aproximadamente R\$ 3.792,93 por dia de festa. Para atender a demanda, os empreendedores locais adotaram principalmente estratégias de divulgação (49%) e promoções (39%).

“A pesquisa do IFC mostrou, mais uma vez, que a cultura pode ser uma grande aliada dos negócios locais. Só quem vive do comércio e tem uma pequena empresa sabe como é difícil atrair 169 clientes por dia, mas o São João de Assú proporcionou isso. No ano passado, que já tinha superado nossas expectativas, a média foi de 142 clientes”, destacou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco de Assis Barbosa.

Metodologia – Para mapear o perfil dos participantes e a percepção dos empresários do São João de Assú e de Mossoró, o Instituto Fecomércio RN entrevistou centenas de pessoas. Em Assú, o IFC ouviu 200 empreendedores e 600 participantes. Na capital do Oeste, 200 empresários e 700 participantes foram entrevistados. O nível de confiança de ambas pesquisas é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

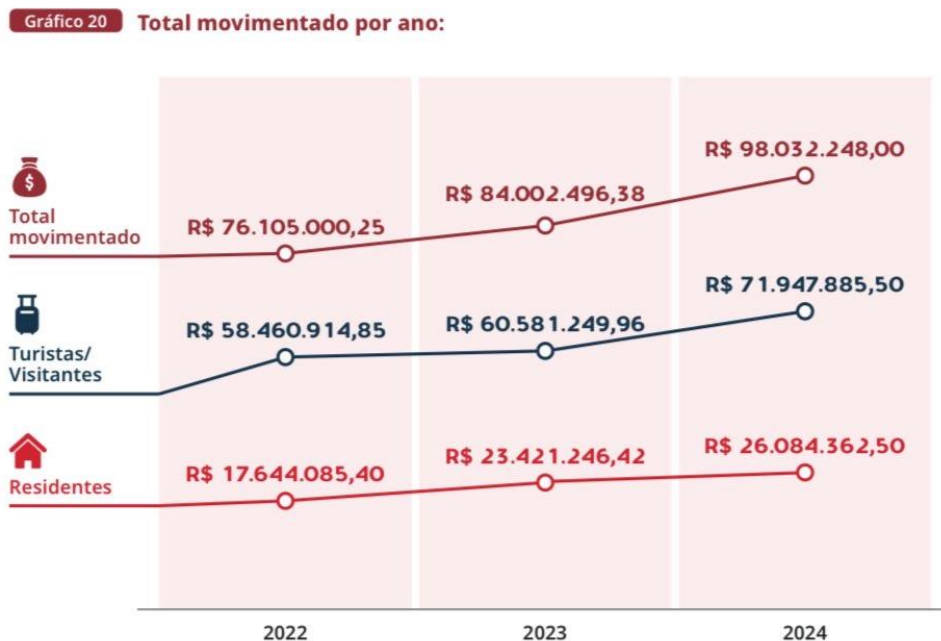
Fecomércio RN

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões

Link	https://www.thaisagalvao.com.br/2024/07/23/pesquisa-fecomercio-revela-que-sao-joao-do-assu-movimentou-mais-de-r-98-milhoes
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG THAISA GALVÃO
Classificação	POSITIVO

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões

Pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC) durante o São João do Assú de 2024 trouxe resultados importantes sobre a aprovação dos participantes do evento. A festa recebeu média alta de 9,26, refletindo a satisfação geral do público. Esses números indicam que tanto os moradores quanto os visitantes tiveram experiências muito positivas durante o evento, o que levou ao número de que 96,5% dos entrevistados pretendem voltar à Terra da Poesia nos festejos de São João Batista.



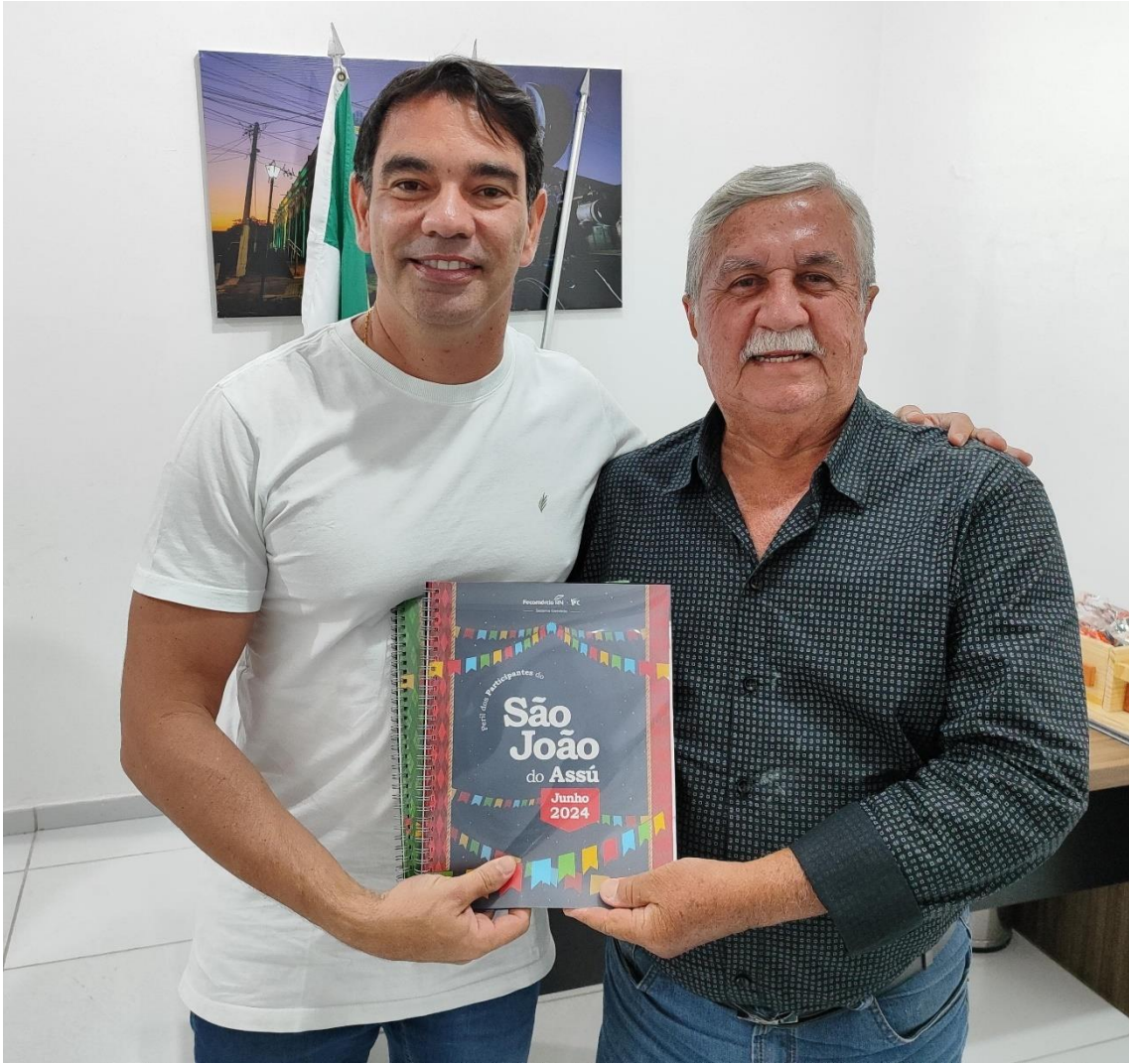
Já sobre a movimentação financeira, os dados também surpreendem. O São João teve um crescimento significativo no montante movimentado em comparação com os anos anteriores. Este ano, o total movimentado atingiu R\$ 98.032.248,00, um aumento substancial em relação aos R\$ 84.002.496,38 de 2023 e aos R\$ 76.105.000,25 de 2022.

O que mais motivou os participantes a irem a Assú durante o evento foi a tradição, o que mostra a importância de valorização da cultura local. No levantamento, 53,7% dos entrevistados afirmaram ser essa sua principal motivação. Além disso, o SJA é uma festa familiar e segura, quando dados mostram que 76,1% dos participantes preferiram participar da celebração com a família e 92,4% provaram a segurança da festa.

Neste ano, a Fecomércio também trouxe uma avaliação mais aprofundada sobre a percepção dos empresários quanto ao São João Mais Antigo do Mundo. No levantamento, ficou comprovado que cerca de 70% dos comerciantes avaliaram o evento economicamente como bom ou muito bom.

O perfil dos negócios participantes da pesquisa indica poucas variações na representação setorial. Do total de respondentes, 52,9% são do setor de Comércio, enquanto 47,1% são do setor de Serviços. Isso mostra uma predominância dos negócios do Comércio entre os participantes da pesquisa neste ano, refletindo possivelmente uma maior participação de estabelecimentos varejistas e comerciais na economia local durante o período do São João do Assú.

O São João do Assú é o mais antigo do mundo, um evento sociocultural e uma força motriz para a economia local, promovendo a circulação de renda e atraindo visitantes de diversas regiões. É o nosso principal acontecimento turístico de Assú e também um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades impactam significativamente a vida das pessoas, influenciando a economia, a geração de renda, e moldando os hábitos e costumes do público participante.



FONTE: thaisagalvao.com.br

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes

Link	https://www.focoelho.com/2024/07/pesquisa-fecomercio-revela-que-sao-joao.html
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG FOCOELHO
Classificação	POSITIVO

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes

A pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) durante o São João do Assú de 2024 trouxe resultados importantes sobre a aprovação dos participantes do evento. As festividades receberam uma média alta de 9,26, refletindo a satisfação geral do público. Esses números indicam que tanto os moradores locais quanto os visitantes tiveram experiências muito positivas durante o evento, o que levou ao número de que 96,5% dos entrevistados pretendem voltar a Terra da Poesia nos festejos de São João Batista.

Já sobre a movimentação financeira, os dados também surpreendem, o São João teve um crescimento significativo no montante movimentado em comparação com os anos anteriores. Este ano, o total movimentado atingiu R\$ 98.032.248,00, um aumento substancial em relação aos R\$ 84.002.496,38 de 2023 e aos R\$ 76.105.000,25 de 2022.

O que mais motivou os participantes a irem a Assú durante evento foi a tradição, o que mostra a importância de valorização da cultura local. No levantamento, 53,7% dos entrevistados afirmaram ser essa sua principal motivação. Além disso, o SJA é uma festa familiar e segura, quando dados mostram que 76,1% dos participantes preferiram participar da celebração com a família e 92,4% provaram a segurança da festa.

Neste ano, a Fecomércio também trouxe uma avaliação mais aprofundada sobre a percepção dos empresários quanto ao São João Mais Antigo do Mundo. No levantamento, ficou comprovado que cerca de 70% dos comerciantes avaliaram o evento economicamente como bom ou muito bom.

O perfil dos negócios participantes da pesquisa indica poucas variações na representação setorial. Do total de respondentes, 52,9% são do setor de Comércio, enquanto 47,1% são do setor de Serviços. Isso mostra uma predominância dos negócios do Comércio entre os participantes da pesquisa neste ano, refletindo possivelmente uma maior participação de estabelecimentos varejistas e comerciais na economia local durante o período do São João do Assú.

O São João do Assú é o mais antigo do mundo, um evento sociocultural e uma força motriz para a economia local, promovendo a circulação de renda e atraindo visitantes de diversas regiões. É o nosso principal acontecimento turístico de Assú e também um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades impactam significativamente a vida das pessoas, influenciando a economia, a geração de renda, e moldando os hábitos e costumes do público participante.

São João movimentou cerca de R\$ 358 milhões em Mossoró, aponta Fecomércio RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/sao-joao-movimentou-cerca-de-r-358-milhoes-em-mossoro-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

São João movimentou cerca de R\$ 358 milhões em Mossoró, aponta Fecomércio RN



Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Faturamento dos negócios de Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas – que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assú (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

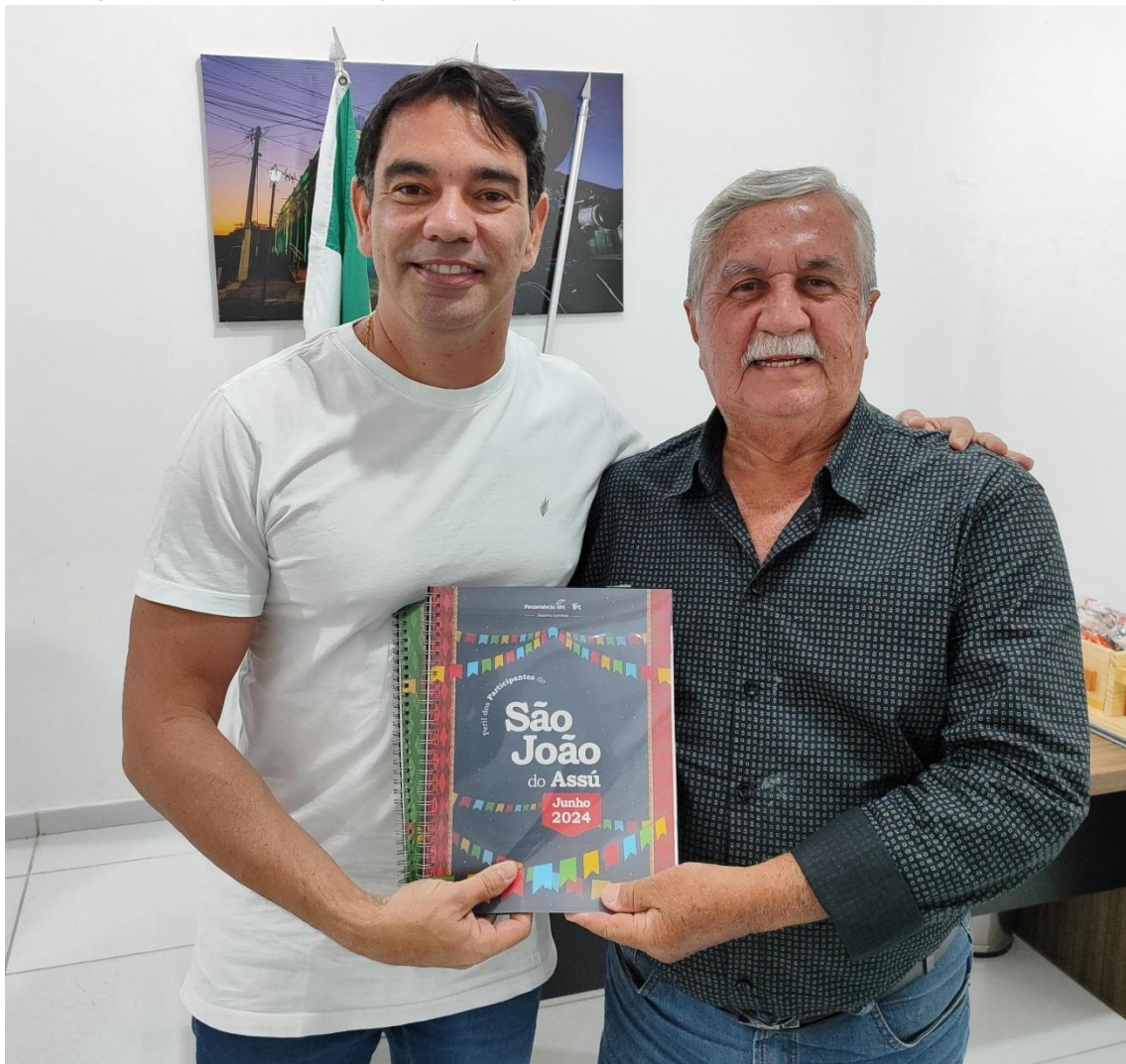
Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 – um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

As pesquisas completas estão disponíveis em: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas/>

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes

Link	https://www.blogdobg.com.br/pesquisa-fecomercio-revela-que-sao-joao-do-assu-movimentou-mais-de-r-98-milhoes-e-tem-media-alta-de-aprovacao-dos-participantes/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes

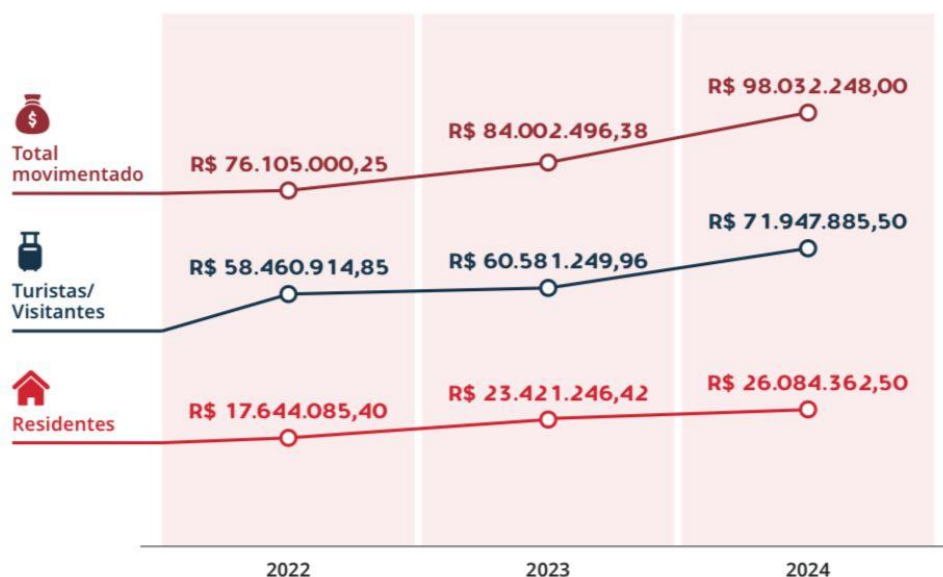


A pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) durante o São João do Assú de 2024 trouxe resultados importantes sobre a aprovação dos participantes do evento. As festividades receberam uma média alta de 9,26, refletindo a satisfação geral do público. Esses números indicam que tanto os moradores locais quanto os visitantes tiveram experiências muito positivas durante o evento, o que levou ao número de que 96,5% dos entrevistados pretendem voltar a Terra da Poesia nos festejos de São João Batista.

Já sobre a movimentação financeira, os dados também surpreendem, o São João teve um crescimento significativo no montante movimentado em comparação com os anos anteriores. Este ano, o total movimentado atingiu R\$ 98.032.248,00, um aumento substancial em relação aos R\$ 84.002.496,38 de 2023 e aos R\$ 76.105.000,25 de 2022.

O que mais motivou os participantes a irem a Assú durante evento foi a tradição, o que mostra a importância de valorização da cultura local. No levantamento, 53,7% dos entrevistados afirmaram ser essa sua principal motivação. Além disso, o SJA é uma festa familiar e segura, quando dados mostram que 76,1% dos participantes preferiram participar da celebração com a família e 92,4% provaram a segurança da festa.

Gráfico 20 Total movimentado por ano:



Neste ano, a Fecomércio também trouxe uma avaliação mais aprofundada sobre a percepção dos empresários quanto ao São João Mais Antigo do Mundo. No levantamento, ficou comprovado que cerca de 70% dos comerciantes avaliaram o evento economicamente como bom ou muito bom.

O perfil dos negócios participantes da pesquisa indica poucas variações na representação setorial. Do total de respondentes, 52,9% são do setor de Comércio, enquanto 47,1% são do setor de Serviços. Isso mostra uma predominância dos negócios do Comércio entre os participantes da pesquisa neste ano, refletindo possivelmente uma maior participação de estabelecimentos varejistas e comerciais na economia local durante o período do São João do Assú.

O São João do Assú é o mais antigo do mundo, um evento sociocultural e uma força motriz para a economia local, promovendo a circulação de renda e atraindo visitantes de diversas regiões. É o nosso principal acontecimento turístico de Assú e também um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades impactam significativamente a vida das pessoas,

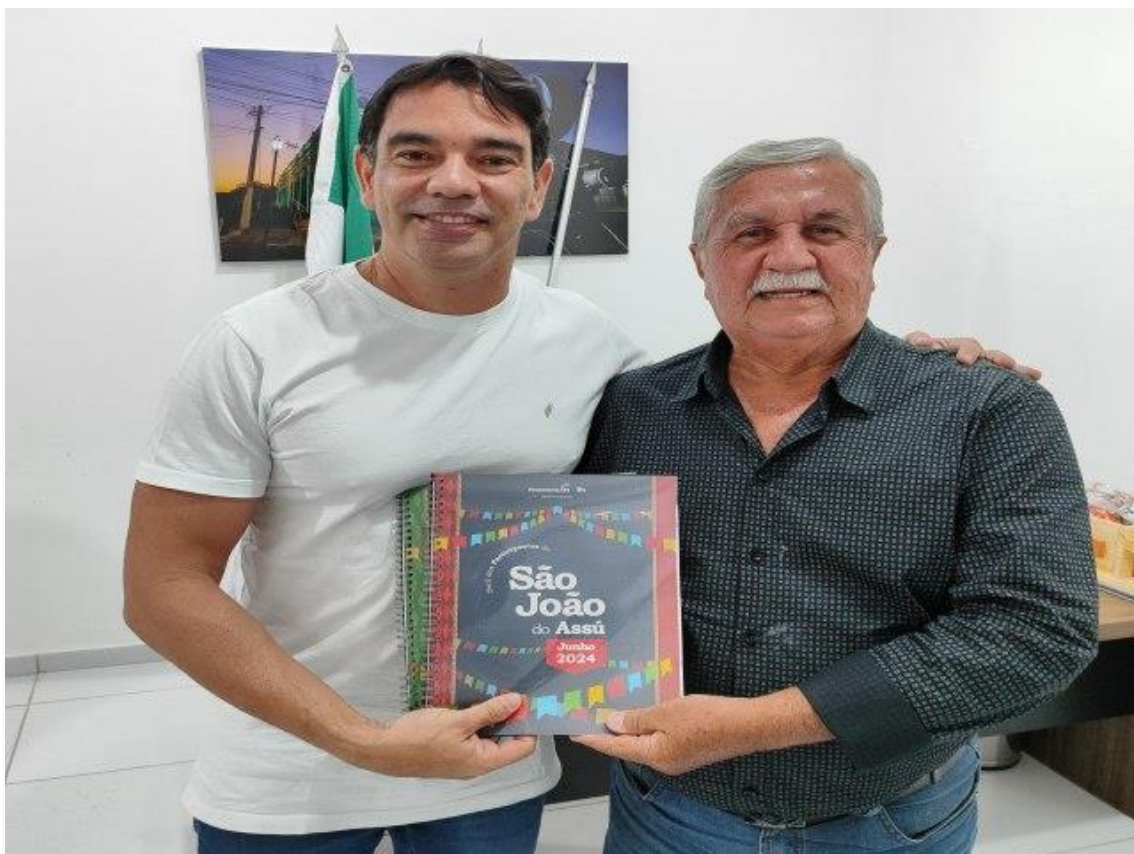
influenciando a economia, a geração de renda, e moldando os hábitos e costumes do público participante.

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes

Link	https://www.assutododia.com.br/noticias/cidade/784339/1
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG ASSU TODO DIA
Classificação	POSITIVO

Pesquisa Fecomércio revela que São João do Assú movimentou mais de R\$ 98 milhões e tem média alta de aprovação dos participantes

O São João teve um crescimento significativo no montante movimentado em comparação com os anos anteriores



O que mais motivou os participantes a irem a Assú durante o evento foi a tradição (Foto: Reprodução)

A pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) durante o São João do Assú de 2024 trouxe resultados importantes sobre a aprovação dos participantes do evento. As festividades receberam uma média alta de 9,26, refletindo a satisfação geral do público. Esses números indicam que tanto os moradores locais quanto os visitantes tiveram experiências muito positivas durante o evento, o que levou ao número de que 96,5% dos entrevistados pretendem voltar a Terra da Poesia nos festejos de São João Batista.

Já sobre a movimentação financeira, os dados também surpreendem, o São João teve um crescimento significativo no montante movimentado em comparação com os anos anteriores. Este ano, o total movimentado atingiu R\$ 98.032.248,00, um

aumento substancial em relação aos R\$ 84.002.496,38 de 2023 e aos R\$ 76.105.000,25 de 2022.



O que mais motivou os participantes a irem a Assú durante o evento foi a tradição, o que mostra a importância de valorização da cultura local. No levantamento, 53,7% dos entrevistados afirmaram ser essa sua principal motivação. Além disso, o SJA é uma festa familiar e segura, quando dados mostram que 76,1% dos participantes preferiram participar da celebração com a família e 92,4% provaram a segurança da festa.

Neste ano, a Fecomércio também trouxe uma avaliação mais aprofundada sobre a percepção dos empresários quanto ao São João Mais Antigo do Mundo. No levantamento, ficou comprovado que cerca de 70% dos comerciantes avaliaram o evento economicamente como bom ou muito bom.

O perfil dos negócios participantes da pesquisa indica poucas variações na representação setorial. Do total de respondentes, 52,9% são do setor de Comércio, enquanto 47,1% são do setor de Serviços. Isso mostra uma predominância dos negócios do Comércio entre os participantes da pesquisa neste ano, refletindo possivelmente uma maior participação de estabelecimentos varejistas e comerciais na economia local durante o período do São João do Assú.

O São João do Assú é o mais antigo do mundo, um evento sociocultural e uma força motriz para a economia local, promovendo a circulação de renda e atraindo visitantes de diversas regiões. É o nosso principal acontecimento turístico de Assú e também um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades impactam significativamente a vida das pessoas, influenciando a economia, a geração de renda, e moldando os hábitos e costumes do público participante.

A notícia é da Secretaria Municipal de Comunicação da Prefeitura do Assú.

Pesquisa Fecomércio: Carnaval de Apodi movimentou mais de R\$ 60 milhões na economia local

Link	https://diariopolitico.com.br/2024/07/23/idecan-divulga-resultado-final-do-concurso-da-educacao-em-mossoro/
Data da publicação	24 /07/2024
Veículo	BLOG DIÁRIO POLÍTICO
Classificação	POSITIVO

Pesquisa Fecomércio: Carnaval de Apodi movimentou mais de R\$ 60 milhões na economia local

De acordo com a pesquisa, 93,8% dos entrevistados pretendem retornar ao evento em 2025

20 de junho de 2024 - última atualização



Pesquisa da Fecomércio RN destaca impacto econômico positivo do Carnaval de Apodi 2024 - foto: divulgação

O Carnaval de Apodi 2024 confirmou-se como um sucesso econômico, segundo levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio (IFC) e apresentado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) na terça-feira (19). A pesquisa revelou que o evento injetou R\$ 62,4 milhões na economia local, com uma participação expressiva tanto de residentes quanto de turistas.

Foram feitas análises sobre a “Percepção dos Empresários” e o “Perfil dos Participantes”. Os resultados foram apresentados pelo diretor de Competitividade e Inovação da Federação, Luciano Kleiber, durante encontro com a presença do diretor executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, o prefeito Alan Silveira e o deputado estadual Neilton Diógenes.

De acordo com a pesquisa, 93,8% dos entrevistados pretendem retornar ao evento em 2025, evidenciando a satisfação geral dos participantes, que se refletiu numa avaliação média geral de 9,3. Entre os pontos altos do evento, foram destacados a divulgação (94,4%), segurança (92,8%) e o acesso ao local (90%).

Empresários comemoram resultados

A análise também mostrou que o gasto médio diário dos turistas foi de R\$ 225,43, enquanto os residentes gastaram em média R\$ 150,19 por dia. A participação de turistas foi significativa, representando 59,3% dos presentes, e contribuindo com R\$ 42,8 milhões do total movimentado.

No setor comercial, 70,7% dos comerciantes consideraram o impacto do Carnaval positivo, com um faturamento médio diário de R\$ 3.153,33. Entre os investimentos realizados pelos empresários, a ampliação de estoque (58,7%) e a variedade de itens (36,7%) foram as estratégias mais comuns.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados ressaltam a importância do evento para a economia local. “O Carnaval de Apodi não apenas proporciona alegria e cultura para os participantes, mas também impulsiona a economia do município de forma significativa. É uma oportunidade valiosa para comerciantes e empreendedores locais, que encontram no evento uma chance de aumentar suas vendas e expandir seus negócios.”

Além disso, a pesquisa destacou que 22,7% dos empreendedores realizaram contratações adicionais para atender à demanda durante o Carnaval, principalmente no setor de serviços (33,3%) e comércio (16,1%). As melhorias sugeridas pelos entrevistados incluíram a estrutura do evento (28,7%) e a mobilidade urbana (19,3%).

“Mais uma parceria da Prefeitura de Apodi com a Fecomércio RN e, desta vez, reforçando a importância do carnaval que, atualmente, é o maior evento que o município realiza. A pesquisa do IFC demonstra a viabilidade do carnaval de nossa cidade nas áreas econômica, cultural e turística, gerando emprego e renda, atraindo ainda mais o turista ao município. Fico feliz em ver que, em quatro dias, circularam mais de R\$ 60 milhões na economia local”, afirmou o prefeito Alan.

A pesquisa do IFC coletou dados entre 16 e 21 de fevereiro de 2024, com um índice de confiança de 95% e margem de erro de três pontos percentuais, ouvindo 504 participantes e 150 comerciantes.

Para conferir as pesquisas completas acesse: fecomerciorn.com.br/pesquisas.

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN

Link	https://www.omossoroense.com.br/sao-joao-movimentou-mais-de-r-456-milhoes-em-mossoro-e-assu-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	23 /07/2024
Veículo	O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

São João movimentou mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú, aponta Fecomércio RN

Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025

Em 2024, o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Faturamento dos negócios de Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas – que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assú (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 – um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

Negócios de Assú receberam média de 169 clientes por dia

Assim como em Mossoró, a maior parte de quem participou do São João da Princesa do Vale pertence ao sexo masculino (63,8%). Além disso, a maioria tem de 35 a 59 anos de idade (47,5%), possui ensino médio completo (50,7%), vive com renda de 2 a 5 salários mínimos (49,3%) e foi à festa com a família (76,1%). Cerca de 57,3% eram visitantes ou turistas, que saíram principalmente de Natal (14,3%) e Mossoró (5,2%).

O grande volume de residentes e turistas visitando Assú durante o São João resultou num faturamento médio diário de R\$ 4.858,17 – um aumento de 28,1% em relação ao valor registrado em 2023, quando cada negócio do município faturou aproximadamente R\$ 3.792,93 por dia de festa. Para atender a demanda, os empreendedores locais adotaram principalmente estratégias de divulgação (49%) e promoções (39%).

“A pesquisa do IFC mostrou, mais uma vez, que a cultura pode ser uma grande aliada dos negócios locais. Só quem vive do comércio e tem uma pequena empresa sabe como é difícil atrair 169 clientes por dia, mas o São João de Assú proporcionou isso. No ano

passado, que já tinha superado nossas expectativas, a média foi de 142 clientes”, destacou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco de Assis Barbosa.

Metodologia – Para mapear o perfil dos participantes e a percepção dos empresários do São João de Assú e de Mossoró, o Instituto Fecomércio RN entrevistou centenas de pessoas. Em Assú, o IFC ouviu 200 empreendedores e 600 participantes. Na capital do Oeste, 200 empresários e 700 participantes foram entrevistados. O nível de confiança de ambas pesquisas é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

São João movimentou mais de R\$ 456 mi em Mossoró e Assu, diz Fecomércio

Link	https://www.novonoticias.com.br/sao-joao-movimentou-mais-de-r-456-mi-em-mossoro-e-assu-diz-fecomercio/
Data da publicação	23 /07/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

São João movimentou mais de R\$ 456 mi em Mossoró e Assu, diz Fecomércio

Mais de 95% das pessoas que participaram das festas juninas pretendem voltar em 2025

Por NOVO Notícias



Mossoró Cidade Junina – Foto: Wilson Moreno/PMM

Em 2024, o São João em Mossoró e Assu, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assu.

Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Faturamento dos negócios de Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas – que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assu (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 – um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

Negócios de Assu receberam média de 169 clientes por dia

Assim como em Mossoró, a maior parte de quem participou do São João da Princesa do Vale pertence ao sexo masculino (63,8%). Além disso, a maioria tem de 35 a 59 anos de idade (47,5%), possui ensino médio completo (50,7%), vive com renda de 2 a 5 salários mínimos (49,3%) e foi à festa com a família (76,1%). Cerca de 57,3% eram visitantes ou turistas, que saíram principalmente de Natal (14,3%) e Mossoró (5,2%).

O grande volume de residentes e turistas visitando Assu durante o São João resultou num faturamento médio diário de R\$ 4.858,17 – um aumento de 28,1% em relação ao valor registrado em 2023, quando cada negócio do município faturou aproximadamente R\$ 3.792,93 por dia de festa. Para atender a demanda, os empreendedores locais adotaram principalmente estratégias de divulgação (49%) e promoções (39%).

“A pesquisa do IFC mostrou, mais uma vez, que a cultura pode ser uma grande aliada dos negócios locais. Só quem vive do comércio e tem uma pequena empresa sabe como é difícil atrair 169 clientes por dia, mas o São João de Assu proporcionou isso. No ano passado, que já tinha superado nossas expectativas, a média foi de 142 clientes”, destacou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assu, Francisco de Assis Barbosa.

Metodologia – Para mapear o perfil dos participantes e a percepção dos empresários do São João de Assu e de Mossoró, o Instituto Fecomércio RN entrevistou centenas de pessoas. Em Assu, o IFC ouviu 200 empreendedores e 600 participantes. Na capital do Oeste, 200 empresários e 700 participantes foram entrevistados. O nível de confiança de ambas pesquisas é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

Festas juninas injetaram mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú

Link	https://blogcarlossantos.com.br/festas-juninas-injetaram-mais-de-r-456-milhoes-em-mossoro-e-assu/
Data da publicação	23 /07/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Festas juninas injetaram mais de R\$ 456 milhões em Mossoró e Assú



Michelson Frota fez apresentação em Mossoró (Foto: Fecomércio)

Em 2024, o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

Em Mossoró, os empresários dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo, tiveram acesso aos números apresentados nesta terça-feira (23), pelo diretor de Inovação e Competitividade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (FECOMÉRCIO/RN), Luciano Kleiber.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDILOJAS), Michelson Frota, o resultado das pesquisas reforça o potencial econômico dos festejos juninos.

“O São João é um período muito aguardado não apenas por quem vai festejar, mas também pelas milhares de pessoas que dependem do comércio local. O resultado da pesquisa do Instituto Fecomércio RN é mais uma amostra desse impacto grandioso das festas juninas, que usam a cultura para fomentar a economia e beneficiam principalmente os nossos pequenos empreendedores”, ressaltou Michelson.

Mossoró cresceu mais de 66%

De acordo com a pesquisa do IFC, a maior parte das pessoas que participaram do Mossoró Cidade Junina pertence ao sexo masculino (55,3%), tem de 16 a 24 anos de idade, possui ensino superior completo, vive com renda família de 2 a 5 salários mínimos e foi à festa com amigos. Além disso, cerca de 49,3% eram visitantes ou turistas - que viajaram principalmente das cidades de Natal (12,6%), Fortaleza (3%) e Assú (2,9%).

As atrações (96,3%), a divulgação (96,2%), a organização (93,8%) e a segurança (90,1%) foram os itens mais elogiados pelos participantes da festa, que avaliaram o São João de Mossoró com uma média geral de 9,37. A satisfação do público também pode ser observada pelo faturamento médio diário dos negócios locais, que saltou de R\$ 2.781,67 para R\$ 4.635,97 (+66,7%) desde a última edição do evento.

Para aproveitar o movimento gerado pela festa, os negócios da capital do oeste investiram em média R\$ 14.584,34 - um aumento de 41% em comparação a 2023, quando o valor investido foi de R\$ 10.330,92. Ampliação de estoque (34,2%), aumento na variedade de produtos (32,2%) e contratação de funcionários (14,4%) foram as principais melhorias realizadas pelos empreendedores mossoroenses.

Negócios em Assú

Assim como em Mossoró, a maior parte de quem participou do São João da Princesa do Vale pertence ao sexo masculino (63,8%). Além disso, a maioria tem de 35 a 59 anos de idade (47,5%), possui ensino médio completo (50,7%), vive com renda de 2 a 5 salários mínimos (49,3%) e foi à festa com a família (76,1%). Cerca de 57,3% eram visitantes ou turistas, que saíram principalmente de Natal (14,3%) e Mossoró (5,2%).

O grande volume de residentes e turistas visitando Assú durante o São João resultou num faturamento médio diário de R\$ 4.858,17 - um aumento de 28,1% em relação ao valor registrado em 2023, quando cada negócio do município faturou aproximadamente R\$ 3.792,93 por dia de festa. Para atender a demanda, os empreendedores locais adotaram principalmente estratégias de divulgação (49%) e promoções (39%).

“A pesquisa do IFC mostrou, mais uma vez, que a cultura pode ser uma grande aliada dos negócios locais. Só quem vive do comércio e tem uma pequena empresa sabe como é difícil atrair 169 clientes por dia, mas o São João de Assú proporcionou isso. No ano passado, que já tinha superado nossas expectativas, a média foi de 142 clientes”, destacou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco de Assis Barbosa.

Metodologia - Para mapear o perfil dos participantes e a percepção dos empresários do São João de Assú e de Mossoró, o Instituto Fecomércio RN entrevistou centenas de pessoas. Em Assú, o IFC ouviu 200 empreendedores e 600 participantes. Na capital do Oeste, 200 empresários e 700 participantes foram entrevistados. O nível de confiança de ambas pesquisas é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

Potiguares já pagaram, este ano, mais de R\$ 14,5 bilhões em impostos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/potiguares-ja-pagaram-este-ano-mais-de-r-145-bilhoes-em-impostos/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Potiguares já pagaram,
este ano, mais de R\$ 14,5
bilhões em impostos



No ano passado, o Rio Grande do Norte só atingiu a cifra de R\$ 14,5 bilhões em impostos recolhidos no mês de setembro | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O Rio Grande do Norte alcançou a cifra de R\$ 14,5 bilhões recolhidos em impostos federais, estaduais e municipais desde o início do ano até a manhã de terça-feira (23), valor que, no ano passado, só foi atingido em setembro. Considerando o mesmo recorte de tempo – de 1º de janeiro a 23 de julho – o Estado havia arrecadado R\$ 12,2 bilhões em 2023. Isso representa um aumento de 18,8% este ano. Os dados são o Impostômetro, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). O desempenho levanta questões sobre a estrutura tributária do Brasil e desperta críticas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN) e Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern).

O resultado tem implicações significativas para a economia e a sociedade, analisa Marcelo Queiroz, presidente da federação do comércio. “Impostos elevados reduzem a margem de lucro, limitam a capacidade de investimento e inovação, e encarecem produtos e serviços para o consumidor final. Os tributos também têm um impacto significativo na geração de emprego e renda. A alta carga tributária pode desestimular a contratação

de novos funcionários, uma vez que eleva os custos operacionais das empresas”.

Entre os impostos mais conhecidos estão o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços); o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados); o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras); e o PIS/Pasep (Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público). “A carga tributária atual no Brasil é reconhecidamente uma das mais altas do mundo, afetando de maneira significativa a competitividade das empresas e a economia como um todo”, diz a Fecomércio.

O economista Robespierre do Ó critica a forma como as taxações são feitas atualmente. “Entendo que isso é um desvio do que realmente deveria se discutir. Hoje os mais pobres pagam mais impostos porque no Brasil o imposto é sobre o consumo. Se você comprar um chiclete, você paga imposto. Se você comprar um avião, você não paga imposto sobre o avião. O que a gente precisa discutir é quem precisa pagar mais impostos e por quê o pobre paga mais imposto”, argumenta o profissional.

Com a reforma tributária em análise do Senado, prevista para começar no próximo mês de agosto, a expectativa é que mudanças importantes ocorram no sistema de tributação para simplificar e modernizar processos. Uma das principais mudanças trazidas pela reforma é a unificação de cinco tributos atuais (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) em três novos tributos: IBS, que substituirá o ICMS e o ISS; o CBS que será o substituto do PIS/Cofins, além do Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos específicos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A Fecomércio-RN entende que, apesar das expectativas iniciais, a regulamentação da reforma, requer ajustes para alcançar uma simplificação efetiva e possível redução da carga de impostos. “Estamos acompanhando de perto as discussões no Congresso Nacional e apresentando sugestões, em parceria com a CNC e outras federações, para que o projeto final não resulte em prejuízos ao setor terciário. Uma reforma que promova a

simplificação e a redução dos impostos pode criar um ambiente mais favorável para o crescimento empresarial, incentivando a geração de emprego e renda”.

Para o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, o atual sistema tributário brasileiro “é caótico, tem um excesso de impostos e alíquotas, uma legislação complexa e plural, com elevado custo administrativo na sua apuração e conseqüentemente alto risco na geração de contencioso”.

Ele ressalta que a reforma tributária recém aprovada pela Câmara dos Deputados traz dois impostos que vão unir, de um lado, três tributos federais e, do outro, um estadual e um municipal: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) irá unificar o ICMS e o ISS (estadual e municipal); a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) vai unir PIS, Cofins e IPI (federais).

“Consideramos que essa unificação é um dos fatores mais positivos da reforma. Podemos apontar ainda como favorável a não cumulatividade dos impostos, a garantia do recebimento do crédito presumido, e o fim dos benefícios fiscais a partir de 2033”, afirma Serquiz.

Ele ressalta como principais pontos de atenção: a ampliação do imposto seletivo, necessidade de trava fiscal, evitando a criação de novos impostos e melhor definição dos rateios dos fundos de desenvolvimento e compensação. “A tributação interfere nos custos de produção, no lucro das empresas, limitando os investimentos em tecnologia, modernização e inovação, reduzindo assim a capacidade competitividade. Como consequência, também dificulta a geração de empregos e renda, a partir da inibição da dinâmica econômica”, disse ele.

Brasil supera R\$ 2 trilhões em impostos pagos

Os contribuintes brasileiros já contribuíram com R\$ 2,024 trilhões em tributos desde o início deste ano, também de acordo com o Impostômetro, da ACSP. A marca foi atingida na manhã de domingo (21). Entram na contabilidade impostos, taxas e contribuições, incluindo multas, juros e correção monetária.

Segundo a ACSP, em igual período do ano passado, o Impostômetro havia alcançado o nível de R\$ 1,7 trilhão, o que indica um crescimento de 17,6% nesta métrica.

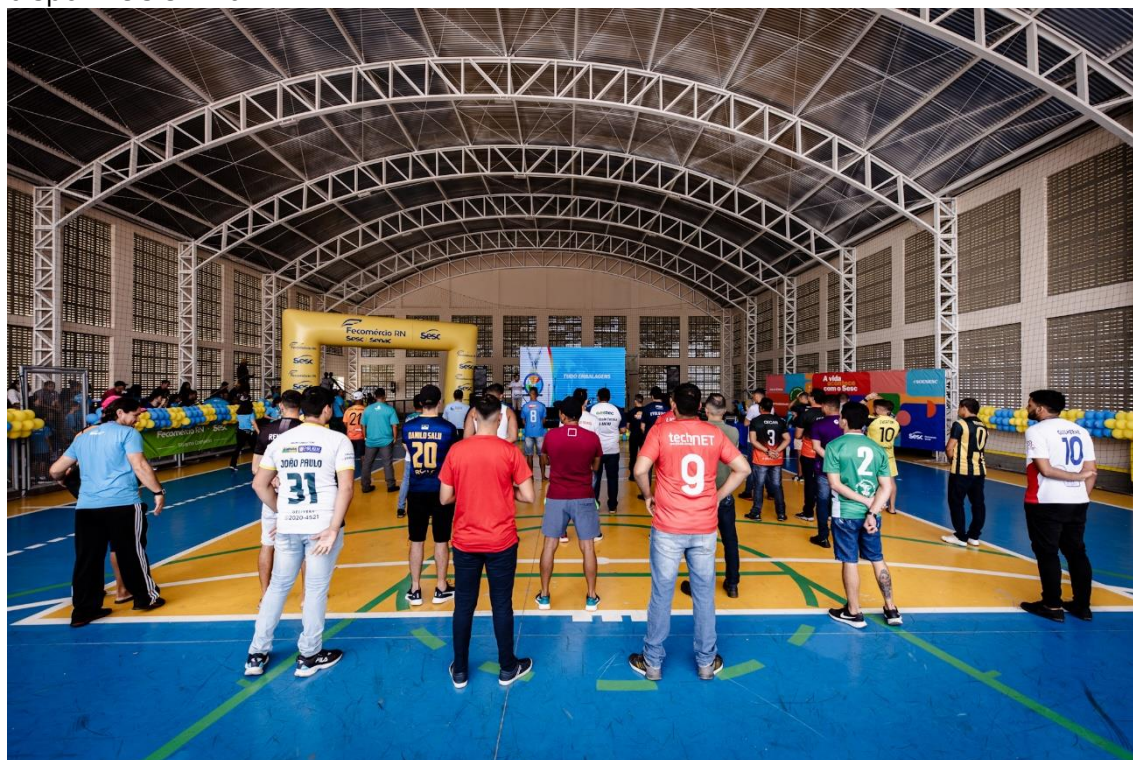
Para o economista da ACSP Ulisses Ruiz de Gamboa, esse avanço foi registrado 40 dias mais cedo neste ano, sob influência do aumento da atividade econômica renda e emprego, além do impacto da inflação e da reintegração do PIS/Cofins nos combustíveis. "Nós temos um sistema tributário que taxa excessivamente o consumo, assim, na medida em que os preços dos bens e serviços aumentam, a arrecadação também cresce. Além disso, a elevação da atividade econômica tem um impacto positivo na arrecadação", disse em nota.

Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas

Link	https://fatorrrh.com.br/2024/07/23/jogos-dos-comerciantes-do-sesc-rn-tem-inscricoes-prorrogadas/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas

Valores a partir de R\$ 18,00 para trabalhadores do comércio e nove modalidades disponíveis em 2024



As inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2024 do Sesc RN foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho.

As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do Serviço Social do Comércio do RN, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró.

Os jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, sendo considerado o maior

campeonato esportivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

Este ano, serão nove modalidades ao todo: futebol society, futsal, natação, vôlei masculino, vôlei de praia, xadrez, queimada, basquete e intergames.

A prioridade é para trabalhadores do comércio que possuam a credencial Sesc, porém o torneio está aberto também ao público geral. Com exceção das modalidades futsal e futebol society de Natal: ambas são exclusivas para comerciários com credencial Sesc.

As inscrições estão sendo feitas nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN, nas unidades em que ocorrerão os Jogos: Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró.

O valor é a partir de R\$ 18,00 (dezoito reais) para trabalhadores do comércio.

O regulamento geral e os específicos de cada modalidade dos Jogos dos Comerciários 2024 podem ser encontrados no site sescrn.com.br.

Para dar o pontapé do campeonato esportivo, acontecerá um evento de abertura na sexta-feira, 26, a partir das 19h no Palácio dos Esportes.

A celebração será feita com o desfile de delegações, com a presença de atletas inscritos, e uma fala do jogador olímpico de basquete, Oscar Schmidt.

Fonte e foto: Assessoria

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/editais-culturais-do-sesc-rn-abertas/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Dois dos quatro editais ainda podem receber propostas; inscrições são gratuitas

Redação

Ainda há dois editais de cultura com seleções abertas do [Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte \(Sesc RN\)](#), entidade do Sistema Fecomércio. Projetos de Intervenção Urbana (Arte Grafite) e Fomento Audiovisual ainda podem ser enviados e participar dos editais de fomento à cultura criativa do estado. As inscrições são totalmente gratuitas.

O edital de Fomento Audiovisual recebe inscrições até o dia 31 de julho de 2024. Serão três projetos selecionados, com a premiação de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) cada, para a

produção e exibição das obras. Ao todo, o Sesc RN investirá R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) em produtos audiovisuais potiguares.

Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas - Foto: Sesc RN

Leia também: [Sesc RN abre 220 vagas para cursos gratuitos de artesanato e culinária](#)

Já o edital de Intervenção Urbana tem prazo máximo de inscrição até 11 de agosto de 2024. Cinco projetos receberão a premiação de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) cada, totalizando um investimento de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em grafites pela Grande Natal.

Para se inscrever nos editais, os interessados devem atender aos requisitos específicos do edital desejado, além de possuírem CNPJ de natureza artística ou cultural, com endereço de domicílio da empresa no Rio Grande do Norte e serem maiores de 18 anos. É preciso enviar a documentação necessária (anexos dos editais) para o e-mail específico do edital. Todas as informações podem ser acessadas em sescrn.com.br/editais.

O total investido pelo Sesc RN nos quatro editais é de R\$ 526.000,00 (quinhentos e vinte e seis mil reais) em premiação e custo de produção. Os editais de Artes Visuais e Mediação já tiveram suas inscrições encerradas. Os próximos passos para ambos são: declaração de vencedor (31/07), interposição de recursos (entre 01 e 02/08), homologação do resultado (até 08/08), assinatura de contrato (09 a 15/08) e o início da primeira exposição já está prevista para o dia 19/09.

Serviço:

O que: Editais culturais do Sesc RN ainda têm seleções abertas

Editais de Fomento Audiovisual:

Prazo de inscrições: Até 31/07/2024

Projetos selecionados: Três

Premiação: R\$ 40.000,00 cada

Edital de Intervenção Urbana:

Prazo de inscrições: Até 11/08/2024

Projetos selecionados: Cinco

Premiação: R\$ 4.000,00 cada

Acesse os editais: sescrn.com.br/editais

Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas

Link	https://blogdofm.com.br/jogos-dos-comerciantes-do-sesc-rn-tem-inscricoes-prorrogadas/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas



FOTO: DIVULGAÇÃO

As inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2024 do Sesc RN foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho. As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do Serviço Social do Comércio do RN, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró.

Os jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, sendo

considerado o maior campeonato esportivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

Este ano, serão nove modalidades ao todo: futebol society, futsal, natação, vôlei masculino, vôlei de praia, xadrez, queimada, basquete e intergames. A prioridade é para trabalhadores do comércio que possuam a credencial Sesc, porém o torneio está aberto também ao público geral. Com exceção das modalidades futsal e futebol society de Natal: ambas são exclusivas para comerciários com credencial Sesc.

As inscrições estão sendo feitas nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN, nas unidades em que ocorrerão os Jogos: Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró. O valor é a partir de R\$ 18,00 (dezoito reais) para trabalhadores do comércio.

O regulamento geral e os específicos de cada modalidade dos Jogos dos Comerciários 2024 podem ser encontrados no site sescrn.com.br.

Para dar o pontapé do campeonato esportivo, acontecerá um evento de abertura na sexta-feira, 26, a partir das 19h no Palácio dos Esportes. A celebração será feita com o desfile de delegações, com a presença de atletas inscritos, e uma fala do jogador olímpico de basquete, Oscar Schmidt.

Senac RN é sede de evento preparatório para WorldSkills na França

Link	https://ibandrn.com.br/senac-rn-e-sede-de-evento-preparatorio-para-worldskills-na-franca/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN é sede de evento preparatório para WorldSkills na França

O Senac RN sedia entre os dias 23 a 26 de julho, o simulado final para o WorldSkills 2024. O evento preparatório antecede a grande competição internacional que acontecerá no mês de setembro em Lyon, na França. Pelo Senac Brasil, estão na disputa sete competidores das ocupações de Cabeleireiro, Cozinha, Cuidados de Saúde, Estética, Florista, Recepção de Hotel e Serviço de Restaurante.

No último domingo (21), aconteceu a cerimônia de abertura e recepção das equipes no Hotel Escola Senac Barreira Roxa. De acordo com o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o simulado final é um importante passo dos participantes rumo à etapa internacional. “Estamos recebendo competidores de diversos estados do país que estão na fase de preparação final para a WorldSkills 2024. É uma grande honra para nós sermos essa ponte de acolhimento, além de podermos externar nossa torcida por eles que irão representar o Senac Brasil lá fora”, disse.

Fonte: <https://ibandrn.com.br/senac-rn-e-sede-de-evento-preparatorio-para-worldskills-na-franca/>

Arrecadação bate recorde e cresce 9,08% no primeiro semestre

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/arrecadacao-bate-recorde-e-cresce-908-no-primeiro-semester
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação bate recorde e cresce 9,08% no primeiro semestre

Secretário da Receita adiantou dados, que serão divulgados na quarta

ouvir:

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou que a arrecadação no primeiro semestre superou as expectativas. Os números só serão divulgados na próxima quarta-feira (24), mas o secretário adiantou que a arrecadação federal cresceu 13,6% em valores nominais e 9,08% acima da inflação nos seis primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano passado. Se comparar junho com o mesmo mês do ano anterior, as receitas subiram 15,72% em valores nominais e 11,02% acima da inflação.

Segundo Barreirinhas, a elevação da **previsão de déficit primário para R\$ 28,8 bilhões** decorreu principalmente do impacto da prorrogação da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e para pequenos municípios.

“A arrecadação vai bem, mas um pouco inferior ao necessário para cobrir as despesas por causa de algumas desonerações e de algumas frustrações. Neste [relatório] bimestral, pesa bastante a desoneração dos municípios, que ainda não estava no documento”, explicou Barreirinhas em entrevista para explicar o **congelamento de R\$ 15 bilhões de recursos do Orçamento de 2024**.

Apesar de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter dito recentemente que o **governo estimava em R\$ 18 bilhões o impacto total da desoneração em 2024**, Barreirinhas continua a estimar em torno de R\$ 25 bilhões o impacto da prorrogação da desoneração da folha sobre os cofres federais. Desse total, de R\$ 19 bilhões a R\$ 20 bilhões vêm do benefício às empresas e R\$ 10,4 bilhões vêm da ajuda aos municípios.

Segundo Barreirinhas, a estimativa foi mantida com base nos dados da **recém-criada Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirb)**, cujo prazo de envio terminou no sábado (20) e cuja entrega se repetirá a cada dois meses. O secretário informou que 355 mil empresas declararam benefícios fiscais ao Fisco e que os valores estão em linha com as estimativas originais da Receita.

Projeção de receitas

Para cumprir a meta de déficit primário zero estipulada pelo novo arcabouço fiscal, o governo precisa de R\$ 168 bilhões em receitas extras. Até a edição anterior do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, em maio, a Receita Federal divulgava a estimativa anual. O novo relatório, no entanto, não incluiu as estimativas anuais e só apresentou a projeção de arrecadar R\$ 87,138 bilhões extras no segundo semestre.

Barreirinhas justificou a medida com base nas receitas já realizadas e em um atraso médio de dois meses na entrada de recursos com o restabelecimento do voto de desempate do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão da Receita que julga processos administrativos de dívidas tributárias. O relatório reduziu de R\$ 55,647 bilhões para R\$ 37,111 bilhões a estimativa de arrecadação em 2024, com a diferença sendo transferida para os dois primeiros meses de 2025.

Taxação de importados

Apesar da sanção da lei que taxou em 20% as compras de produtos importados pela internet de até US\$ 50, Barreirinhas informou que o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento, não traz estimativas de arrecadação. Segundo ele, o Fisco está esperando as primeiras receitas com a taxaçoão entrarem no caixa federal para projetar dados, para a inclusão de um valor no relatório de setembro.

“A partir de agosto, vamos ter os dados de arrecadação. Aí podemos fazer uma estimativa”, declarou o secretário.

Após a sanção da lei do Programa Mover, que incluiu um “jabuti” com a taxaçoão de 20% em Imposto de Importação, o governo editou uma medida provisória (MP) adiando o início da cobrança para agosto, enquanto a Receita

Federal monta um sistema eletrônico de arrecadação. A MP também [manteve zerada a alíquota para a importação de medicamentos pela internet.](#)

Idema emite licença ambiental para engorda da praia de Ponta Negra

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/idema-emite-licenca-para-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema emite licença ambiental para engorda da praia de Ponta Negra



Engorda seria solução para a praia. Erosão costeira tem modificado a estrutura do Morro do Careca | Foto: Magnus Nascimento

A obra da engorda da praia de Ponta Negra está próxima de sair do papel. Isso porque o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) emitiu nesta terça-feira (23) a Licença de Instalação e Operação (LIO) para que a Prefeitura do Natal possa iniciar os serviços de aterro hidráulico na praia. A licença foi emitida com 83 condicionantes e foi expedida após decisão judicial emitida na última sexta-feira (19). A LIO emitida pelo Idema tem validade de 10 anos.

As condicionantes foram apresentadas como sugestões e constam no documento "Informação Técnica Conjunta", assinada pelo diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, e por vários técnicos do órgão. Com a emissão da LIO, a Prefeitura agora tem a autorização para fazer com que a draga retorne à Natal e inicie as obras, que consistem no aumento da faixa de areia em Ponta Negra de até 100m na maré seca e 50m na maré cheia.

As condicionantes da LIO dizem respeito a questões como projetos de drenagem e questões socioambientais. Numa dessas condicionantes, em especial em operações de bombeio de material e terraplanagem, as atividades socioeconômicas realizadas no local das obras deverão ser completamente suspensas.

Entre outras condicionantes, o Idema determinou que a prefeitura inclua nos projetos executivos a implantação de estruturas de acessibilidade nas áreas de de influência do projeto; relatórios mensais e bimestrais sobre protocolos de andamento da obra, como monitoramento e execução do Plano de Resíduos Sólidos, monitoramentos de fauna e apresentação de alternativas de mitigação dos impactos locais dos grupos diretamente afetados.

A LIO sai cerca de 40 dias depois da Prefeitura do Natal protocolar as primeiras respostas acerca da Licença Prévia (LP), emitida ano passado com 52 condicionantes. Em duas situações, o Idema chegou a pedir mais informações à Prefeitura, que respondeu em duas oportunidades sobre as dúvidas com auxílio da Fundação de Pesquisa Northeriograndense (Funpec).

Idema concede licença ambiental para obra de engorda de Ponta Negra

Link	https://www.novonoticias.com.br/idema-concede-licenca-ambiental-para-obra-de-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema concede licença ambiental para obra de engorda de Ponta Negra

O documento “Informação Técnica Conjunta” apresenta os pontos da área ambiental, mas da esfera administrativa que devem ser adotados pela empresa atuante durante o período das obras e possíveis necessidades de alterações

Por NOVO Notícias



Praia de Ponta Negra – Foto: Frankie Marcone/Arquivo/NOVO

O Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA) expediu a Licença de Instalação e Operação (LIO) da obra de engorda da praia de Ponta Negra nesta segunda-feira (23), conforme decisão judicial. A licença, concedida pelo prazo de 10 anos, apresenta 83

condicionantes que ainda necessitam de mais esclarecimentos por parte da Prefeitura de Natal e da empresa contratada.

A emissão aconteceu em cumprimento à sentença proferida em 19 de julho de 2024, pelo Excelentíssimo Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, Dr. Geraldo Antônio da Mota, no âmbito da Ação Civil Pública 0848199-83.2024.8.20.5001.

O documento “Informação Técnica Conjunta” apresenta os pontos da área ambiental, mas da esfera administrativa que devem ser adotados pela empresa atuante durante o período das obras e possíveis necessidades de alterações.

Dentre os 83 apontamentos do Idema, dez itens foram referentes à obra de drenagem da praia. Como citado na condicionante 10, ressalta-se a necessidade de apresentação das construções do sistema hidráulico: “O empreendedor deverá apresentar as built do sistema de drenagem de águas pluviais, contendo detalhamento de todos os dissipadores implantados, incluindo a interface com a cota do aterro hidráulico, ficando ciente de que não poderá iniciar as obras do aterro hidráulico antes da análise e aprovação do sistema de drenagem de águas pluviais”.

“O empreendedor deverá apresentar novo memorial descritivo contendo memória de cálculo em consonância com os dissipadores implantados, ficando ciente de que não poderá iniciar as obras do aterro hidráulico antes da análise e aprovação do sistema de drenagem de águas pluviais”, ressalta a condicionante seguinte.

Além disso, na condicionante 13, enfatiza-se que, caso problemas ambientais surjam em decorrência da obra, a Prefeitura e a empresa possuem a responsabilidade de solucioná-los. “O empreendedor fica ciente de que, caso o projeto de drenagem de águas pluviais do empreendimento apresentado ao IDEMA venha no futuro a acarretar danos ambientais para os locais e áreas do entorno, deverá este ser modificado no sentido de solucionar os problemas porventura verificados”.

As ligações clandestinas, que atingem as praias urbanas, também foram citadas no documento, a fim de que seja implementada uma fiscalização. “O empreendedor fica ciente de que, caso o projeto de drenagem de águas pluviais do empreendimento apresentado ao IDEMA venha no futuro a acarretar danos ambientais para os locais e áreas do entorno, deverá este

ser modificado no sentido de solucionar os problemas porventura verificados”.

“O empreendedor fica ciente de que qualquer imprevisto que ocorra nas obras do sistema de drenagem, comprometendo o cronograma proposto, o aterro hidráulico só deverá ser iniciado após a finalização dos dissipadores e demais estruturas de drenagem previstos para a área”, apontou a condicionante 18 da nota técnica.

O Idema ainda solicita a emissão de relatórios bimestrais por parte da empresa dos planos de execução relacionados à terraplanagem e ao sistema de drenagem, conforme apontado na condicionante 21.

O órgão alerta ainda que a empresa não pode liberar a área de aterro hidráulico para uso da população sem a devida segurança e estabilidade da área. Também não pode realizar trocas de óleo ou lavagens dos veículos na faixa de areia, conforme nas condicionantes 25 e 27, respectivamente.

Para além disso, nas condicionantes 34 e 35, alerta-se quanto ao abastecimento da draga: “O empreendedor fica terminantemente proibido de realizar qualquer tipo de abastecimento de combustível da draga no mar; o empreendedor fica ciente de que, previamente ao abastecimento da draga, deverá utilizar empresas devidamente licenciadas, fazer uso de barreiras de contenção ou cerco preventivo e apresentar relatório comprovando a operação”.

Ainda é de responsabilidade da empresa apresentar, em até 30 dias, o contrato da empresa que atuará na coleta de resíduos, conforme citado na condicionante 38.

Mensalmente, deverão ser enviados ao Idema os relatórios de monitoramento e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, as Anotações de Responsabilidade Técnica dos responsáveis pela execução, além dos registros fotográficos e relatórios a partir do início da obra.

Nas condicionantes 43, 44 e 47, estabelece-se um prazo de 20 dias para que a empresa apresente os estudos complementares referentes à fauna e flora presentes, além dos dados primários da ictiofauna da área da jazida. Outro ponto citado foi quanto à preservação das tartarugas marinhas.

Os pontos de impactos socioeconômicos também foram abordados entre os itens que precisam de mais informações. “O empreendedor deverá apresentar, num prazo máximo de 15 (quinze) dias, diagnóstico socioeconômico da atividade pesqueira (...) O empreendedor deverá apresentar, num prazo máximo de 15 dias, as alternativas de mitigação dos impactos locais dos grupos diretamente afetados durante a fase de implantação do empreendimento, considerando o relatório socioeconômico, atentando para as atividades de navegação, náutica, pesca, além das atividades mantidas na faixa de praia e calçadão”.

Acrescentando também, na condicionante 57, a necessidade de ouvir as comunidades presentes na área. “O empreendedor deverá apresentar, num prazo máximo de 20 (vinte) dias, Relatório conclusivo da Consulta Livre, Prévia e Informada, realizada com as comunidades tradicionais presentes na área do empreendimento, assim como os acordos realizados entre as comunidades tradicionais presentes na área do empreendimento e o requerente, ficando ciente que não poderá iniciar qualquer intervenção na área antes da apresentação deste documento”.

Por fim, conclui o Idema e concede a licença: “A presente licença tem validade de 10 (dez) anos a partir da data da ciência do interessado. A renovação desta Licença Ambiental, que permite a operação do empreendimento, deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade”.

Idema concede licença para engorda da praia de Ponta Negra

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/idema-concede-licenca-engorda-ponta-negra/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema concede licença para engorda da praia de Ponta Negra

Concessão do documento ocorre após 41 dias de debates com a Prefeitura do Natal

Redação

O [Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente \(Idema\)](#) emitiu nesta terça-feira 23 a licença ambiental que autoriza o início das obras da engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal. A concessão do documento ocorre após 41 dias de debates com a Prefeitura do Natal, que acusou o órgão ambiental de atuar politicamente e de fazer exigências excessivas para conceder a licença.

Assinada pelo diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, a licença tem validade de 10 anos e um conjunto de 81 condicionantes e

regras que deverão ser respeitadas pela prefeitura durante a execução dos serviços.

Idema concede licença para engorda da praia de Ponta Negra - Foto: José Aldenir/AGORARN

Uma das condicionantes é a apresentação, em até 20 dias, do relatório conclusivo da “Consulta Livre, Prévia e Informada” realizada com as comunidades tradicionais presentes na área do empreendimento: pescadores artesanais e rendeiras de bilro. A realização da consulta vinha impedindo a concessão da licença, mas agora foi colocada como uma condicionante para a prefeitura.

Além disso, a prefeitura ganhou mais prazo para apresentar outras informações, como 30 dias para juntar dados sobre a fauna que vive na área da jazida de onde será retirada a areia para a engorda de Ponta Negra.

O Idema determinou também, entre outras exigências, que a obra só será iniciada após a empresa responsável complementar um levantamento hidrográfico com informações sobre a profundidade do oceano na área da jazida.

O que é a engorda

A engorda de Ponta Negra consiste no alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca. A intervenção é considerada fundamental para frear o processo de erosão que atinge o Morro do Careca.

A engorda será feita a partir de uma retirada de areia submersa trazida de uma jazida em alto mar para Ponta Negra. A obra vai custar mais de R\$ 73 milhões e será realizada pelo consórcio formado pelas empresas DTA e AJM.

Em 2023, o Idema emitiu a Licença Prévia, que permitiu a realização dos serviços até aqui.

URGENTE: Idema concede licença ambiental para obra da engorda de Ponta Negra após imbróglio

Link	https://www.blogdobg.com.br/urgente-idema-concede-licenca-ambiental-para-obra-da-engorda-de-ponta-negra-apos-imbroglio/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

URGENTE: Idema concede licença ambiental para obra da engorda de Ponta Negra após imbróglio

Foto: José Aldenir

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) emitiu nesta terça-feira (23) a **licença ambiental** que autoriza o início das **obras da engorda da Praia de Ponta Negra**, em Natal.

A concessão do documento ocorre **após 41 dias de intensos debates com a Prefeitura do Natal**, que **acusou o órgão ambiental de atuar politicamente** e de fazer exigências excessivas para conceder a licença.

A licença tem validade de 10 anos e um conjunto de 81 condicionantes e regras que deverão ser respeitadas pela prefeitura durante a execução dos serviços.

Uma das condicionantes é a apresentação, em até 20 dias, do relatório conclusivo da **“Consulta Livre, Prévia e Informada” realizada com as comunidades tradicionais presentes na área do empreendimento: pescadores artesanais e rendeiras de bilro**. A realização da consulta vinha impedindo a concessão da licença, mas agora foi colocada como uma condicionante para a prefeitura.

Além disso, a **prefeitura ganhou mais prazo para apresentar outras informações, como 30 dias para juntar dados sobre a fauna que vive na área da jazida** de onde será retirada a areia para a engorda de Ponta Negra.

O Idema determinou também, entre outras exigências, que a obra só será iniciada após a empresa responsável complementar um levantamento hidrográfico com informações sobre a profundidade do oceano na área da jazida.

Decisão judicial

Com a concessão da licença, o Idema também atende a uma **determinação judicial da última sexta (19), quando o juiz Geraldo Motta, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, determinou a emissão imediata da licença ou que o órgão ambiental justificasse por que não concedeu o documento até agora.**

Nesta terça (23), o juiz fixou uma multa de R\$ 2 mil por dia, a ser paga por Werner Farkatt, diretor-geral do Idema, em caso de descumprimento.

O que é a engorda

A engorda de Ponta Negra consiste no **alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros**

na maré seca. A intervenção é considerada fundamental para frear o processo de erosão que atinge o Morro do Careca.

A engorda será feita a partir de uma retirada de areia submersa trazida de uma jazida em alto mar para Ponta Negra. A obra vai custar mais de R\$ 73 milhões e será realizada pelo consórcio formado pelas empresas DTA e AJM.

Em 2023, o Idema emitiu a Licença Prévia, que permitiu a realização dos serviços até aqui.

Fonte: Portal 98Fm

Idema concede licença ambiental para obra da engorda de Ponta Negra após imbróglio

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/idema-concede-licenca-ambiental-para-obra-da-engorda-de-ponta-negra-apos-imbroglio/252870/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema concede licença ambiental para obra da engorda de Ponta Negra após imbróglio

.

Praia de Ponta Negra, na Zona Sul da cidade, terá faixa de areia alongada - Foto: José Aldenir

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) emitiu nesta terça-feira (23) a **licença ambiental** que autoriza o início das **obras da engorda da Praia de Ponta Negra**, em Natal.

A concessão do documento ocorre **após 41 dias de intensos debates com a Prefeitura do Natal**, que **acusou o órgão ambiental de atuar politicamente** e de fazer exigências excessivas para conceder a licença.

Assinada pelo diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, a **licença tem validade de 10 anos e um conjunto de 81 condicionantes e regras** que

deverão ser respeitadas pela prefeitura durante a execução dos serviços.

Uma das condicionantes é a apresentação, em até 20 dias, do relatório conclusivo da [“Consulta Livre, Prévia e Informada” realizada com as comunidades tradicionais](#) presentes na área do empreendimento: **pescadores artesanais e rendeiras de bilro**. A realização da consulta vinha impedindo a concessão da licença, mas agora foi colocada como uma condicionante para a prefeitura.

Além disso, a **prefeitura ganhou mais prazo para apresentar outras informações, como 30 dias para juntar dados sobre a fauna que vive na área da jazida** de onde será retirada a areia para a engorda de Ponta Negra.

O Idema determinou também, entre outras exigências, que a obra só será iniciada após a empresa responsável complementar um levantamento hidrográfico com informações sobre a profundidade do oceano na área da jazida.

Decisão judicial

Com a concessão da licença, o Idema também atende a uma **determinação judicial da última sexta (19), quando o juiz Geraldo Motta, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, [determinou a emissão imediata da licença ou que o órgão ambiental justificasse por que não concedeu o documento até agora.](#)**

Nesta terça (23), o juiz fixou uma multa de R\$ 2 mil por dia, a ser paga por Werner Farkatt, diretor-geral do Idema, em caso de descumprimento.

O que é a engorda

A engorda de Ponta Negra consiste no **alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca**. A intervenção é considerada fundamental para frear o processo de erosão que atinge o Morro do Careca.

A engorda será feita a partir de uma retirada de areia submersa trazida de uma jazida em alto mar para Ponta Negra. A [obra vai custar mais de](#)

R\$ 73 milhões e será realizada pelo consórcio formado pelas empresas DTA e AJM.

Em 2023, o Idema emitiu a Licença Prévia, que permitiu a realização dos serviços até aqui.

Arrecadação de impostos no Rio Grande do Norte tem queda de 4% em junho

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque/arrecadacao-de-impostos-no-rio-grande-do-norte-tem-queda-de-4-em-junho/252849/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de impostos no Rio Grande do Norte tem queda de 4% em junho

•

Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Norte, no Centro Administrativo -
Foto: Reprodução

Pelo segundo mês consecutivo, o **Rio Grande do Norte** registrou uma **queda no volume de recursos obtidos com os impostos de competência estadual**. Em junho, a arrecadação novamente fechou no vermelho, com o total de **R\$ 767,6 milhões recolhidos**.

O montante representa uma redução de 0,1% em relação a junho do ano passado em termos nominais e de **4,1% se considerada a inflação do período**. Em maio, o desempenho no recolhimento de tributos já havia apresentado uma baixa nominal de 0,1%. No mesmo mês do ano passado, o volume arrecadado havia sido de R\$ 768,1 milhões.

Os números foram divulgados pela Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz-RN) nesta terça-feira (23).

O resultado negativo já era esperado pela Fazenda Estadual, que projetava **retração no volume de receitas devido ao comportamento na arrecadação que, nos últimos três meses**, vem diminuindo o ritmo de crescimento, muito em função da redução da alíquota modal do ICMS de 20% para 18%.

Considerando apenas o ICMS, principal imposto do Estado, o **montante arrecadado em junho foi de R\$ 690,3 milhões** – um recuo de 4% em termos reais (considerando a inflação).

Demais impostos

O **IPVA, outro tributo estadual, registrou uma arrecadação de R\$ 72, 8 milhões em junho de 2024**, uma queda nominal de 5,5% em relação aos R\$ 76,9 milhões arrecadados em junho de 2023. No primeiro semestre de 2024, a arrecadação do IPVA acumulou R\$ 318,1 milhões, e não variou, desconsiderando-se a desvalorização da moeda.

Já o **recolhimento do ITCID, que incide sobre transmissões de bens por causa mortis e doações, apresentou um desempenho positivo, arrecadando R\$ 4,3 milhões em junho de 2024**, um aumento de 120,6% em comparação aos R\$ 1,97 milhões arrecadados em junho do ano passado. O avanço expressivo é resultado das estratégias adotadas pela SEFAZ-RN para ampliar o volume de entradas no Tesouro, como a implantação do sistema que simplifica e agiliza as solicitações para emissão da guia de recolhimento do ITCID, em operação desde o fim de maio passado.

Repasses aos municípios

O volume de repasses do estado para os municípios também foi impactado pela redução na arrecadação. Em junho de 2024, os repasses totalizaram R\$ 200,2 milhões, uma queda de 0,6% em relação aos R\$ 201,4 milhões repassados em junho de 2023. Na composição dos repasses, o ICMS respondeu por 79,7% do total de transferências. Até o primeiro semestre deste ano, os repasses somaram R\$ 1,7 bilhão, representando um aumento de 3,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho

Link	https://www.blogdobg.com.br/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho



Foto: Divulgação

A arrecadação do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) no mês de junho foi de R\$ 690,3 milhões no Rio Grande do Norte. O montante representa um aumento de 0,2%, em termos nominais, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-RN), que publicou, nesta terça-feira (23), a oitava edição do Boletim Fazendário do RN, um demonstrativo mensal das finanças do estado.

Com relação à arrecadação de todos os impostos de competência estadual, o Estado registrou o volume de R\$ 767,6 milhões em junho. O total representa uma queda real superior a 4% em relação

ao mesmo mês do ano passado, levando em consideração a inflação no período.

Em junho de 2023, o volume de receitas próprias do Rio Grande do Norte foi de R\$ 768,1 milhões. De acordo com o IBGE, a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de 4,23%.

Outros impostos

O IPVA, outro tributo estadual, registrou uma arrecadação de R\$ 72,8 milhões em junho deste ano, uma queda nominal de 5,5% em relação aos R\$ 76,9 milhões arrecadados no mesmo mês do ano anterior. No primeiro semestre de 2024, a arrecadação do IPVA acumulou R\$ 318,1 milhões, e não variou, desconsiderando-se a desvalorização da moeda.

Já o recolhimento do ITCD, que incide sobre transmissões de bens por causa mortis e doações, apresentou um desempenho positivo, arrecadando R\$ 4,3 milhões em junho de 2024, um aumento de 120,6% em comparação aos R\$ 1,97 milhões arrecadados em junho do ano passado. O avanço é resultado das estratégias adotadas pela Sefaz-RN para ampliar o volume de entradas no Tesouro, como a implantação do sistema que simplifica e agiliza as solicitações para emissão da guia de recolhimento do ITCD, em operação desde o fim de maio passado.

No mês de junho, o volume de repasses do estado para os municípios totalizou R\$ 200,2 milhões, uma queda de 0,6% em relação aos R\$ 201,4 milhões repassados em junho de 2023. Na composição dos repasses, o ICMS respondeu por 79,7% do total de transferências. Até o primeiro semestre deste ano, os repasses somaram R\$ 1,7 bilhão, representando um aumento de 3,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Tribuna do Norte

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho



Foto: Alex Régis/Tribuna do Norte

A arrecadação do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) no mês de junho foi de R\$ 690,3 milhões no Rio Grande do Norte. O montante representa um aumento de 0,2%, em termos nominais, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-RN), que publicou, nesta terça-feira (23), a oitava edição do Boletim Fazendário do RN, um demonstrativo mensal das finanças do estado.

Com relação à arrecadação de todos os impostos de competência estadual, o Estado registrou o volume de R\$ 767,6 milhões em junho. O total representa uma queda real superior a 4% em relação ao mesmo mês do ano passado, levando em consideração a inflação no período.

Em junho de 2023, o volume de receitas próprias do Rio Grande do Norte foi de R\$ 768,1 milhões. De acordo com o IBGE, a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de 4,23%.

Outros impostos

O IPVA, outro tributo estadual, registrou uma arrecadação de R\$ 72,8 milhões em junho deste ano, uma queda nominal de 5,5% em relação aos R\$ 76,9 milhões arrecadados no mesmo mês do ano anterior. No primeiro semestre de 2024, a arrecadação do IPVA acumulou R\$ 318,1 milhões, e não variou, desconsiderando-se a desvalorização da moeda.

Já o recolhimento do ITCD, que incide sobre transmissões de bens por causa mortis e doações, apresentou um desempenho positivo, arrecadando R\$ 4,3 milhões em junho de 2024, um aumento de 120,6% em comparação aos R\$ 1,97 milhões arrecadados em junho do ano passado. O avanço é resultado das estratégias adotadas pela Sefaz-RN para ampliar o volume de entradas no Tesouro, como a implantação do sistema que simplifica e agiliza as solicitações para emissão da guia de recolhimento do ITCD, em operação desde o fim de maio passado.

No mês de junho, o volume de repasses do estado para os municípios totalizou R\$ 200,2 milhões, uma queda de 0,6% em relação aos R\$ 201,4 milhões repassados em junho de 2023. Na composição dos repasses, o ICMS respondeu por 79,7% do total de transferências. Até o primeiro semestre deste ano, os repasses somaram R\$ 1,7 bilhão, representando um aumento de 3,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Dia dos pais deve movimentar mais de R\$ 7 bi neste ano

Link	https://diariodorn.com.br/dia-dos-pais-deve-movimentar-mais-de-r-7-bi-neste-ano/
Data da publicação	22/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dia dos pais deve movimentar mais de R\$ 7 bi neste ano

Com taxa de desemprego no menor patamar em 10 anos, vendas do varejo devem crescer 4,7%, em relação ao ano passado, na 4ª data comemorativa mais importante do setor. Contratação de temporários pode ser a maior em 10 anos



Dia dos pais - Foto: Internet

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), estimou que o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 deverá alcançar R\$ 7,70 bilhões neste ano. Se confirmada, a projeção representaria um avanço de 4,7% em relação à mesma data de 2023, já descontada a inflação. O Dia dos pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro.

Ao contrário de 2021 e 2022, quando a cesta de bens e serviços relacionados a essa data acumulou variações de +8,0% e +8,4%, respectivamente, em 2023, o índice de referência do nível geral de preços acusou desaceleração (+5,3%) – tendência que deve ser observada novamente em 2024, na medida em que a CNC projeta variação de +2,9%.

Roupas e perfumes lideram lista de presentes

De acordo com a estimativa da CNC, as lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,07 bilhões com a data. Em seguida, devem vir as movimentações esperadas nos ramos de produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,51 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,19 bilhão). Somados, esses três segmentos devem responder por quase 75% das vendas totais no varejo com a data deste ano.

De 13 grupos de itens analisados, 4 deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2023, destacando-se televisores (-3,1%), computadores pessoais (-4,1) e aparelhos telefônicos (-9,4%). Por outro lado, livros (+12,9%), bebidas alcoólicas (+10,1%) e alimentação fora do domicílio (+4,8%) tendem a registrar as altas de preço mais expressivas.

Com informações da Fecomércio

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 7,7 bi em 2024

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/dia-dos-pais-deve-movimentar-r-77-bi-em-2024/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 7,7 bi em 2024

Com variação de preços menores, vendas devem crescer 4,7% em relação ao ano passado

Redação

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 deverá alcançar R\$ 7,7 bilhões. Se confirmada, a projeção representaria um avanço de 4,7% em relação à mesma data de 2023, já descontada a inflação. O Dia dos Pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro.

Com variação de preços menores, vendas devem crescer 4,7% em relação ao ano passado | Foto: José Aldenir - Agora RN

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca a importância dessa data para o comércio. “Com a taxa de desemprego no menor patamar dos últimos 10 anos e sinais positivos para o consumo, esperamos que as vendas para esta data comemorativa aumentem significativamente”, afirma Tadros. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação está 7,1% da força de trabalho, o menor patamar para esse período desde 2014.

Roupas e perfumes lideram lista de presentes

De acordo com a estimativa da CNC, as lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,07 bilhões com a data. Em seguida, devem vir as movimentações esperadas nos ramos de produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,51 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,19 bilhão). Somados, esses três segmentos devem responder por quase 75% das vendas totais no varejo com a data deste ano.

Regionalmente, São Paulo (R\$ 2,321 bilhões), Minas Gerais (R\$ 792 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 681 milhões) tendem a responder por quase metade (49,3%) da movimentação financeira esperada. Os Estados com maior aumento em relação ao ano passado são Bahia (aumento de 8,2%), Santa Catarina (crescimento de 5,7%) e Rio de Janeiro (incremento de 5,6%).

Preços sobem, mas menos que no ano passado

Ao contrário de 2021 e 2022, quando a cesta de bens e serviços relacionados a essa data acumulou aumentos de 8% e 8,4%, respectivamente, em 2023, o índice de referência do nível geral de preços desacelerou (5,3%). Essa tendência deve ser observada novamente em 2024, uma vez que a CNC projeta variação de 2,9%. Dos 13 grupos de itens analisados, quatro deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2023, destacando-se televisores (queda de 3,1%), computadores pessoais (redução de 4,1%) e aparelhos telefônicos (diminuição de 9,4%). Por outro lado, livros (alta de 12,9%), bebidas alcoólicas (elevação de 10,1%) e alimentação fora do domicílio (crescimento de 4,8%) tendem a registrar as altas de preço mais expressivas.

Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelas projeções, ressalta que “a queda dos preços de alguns itens importantes, como aparelhos eletrônicos, deve facilitar o consumo, mas os presentes mais clássicos como roupas e perfumes devem continuar sendo os preferidos”, afirma.

Maior contratação temporária em uma década

O avanço nas vendas também deverá implicar aumento das contratações de trabalhadores temporários neste ano. A CNC

projeta oferta de 10,47 mil vagas temporárias no varejo para atender à demanda sazonal das vendas voltadas para o Dia dos Pais de 2024. Se confirmado, esse seria o maior contingente de trabalhadores temporários contratados dos últimos 10 anos.

Hiper e supermercados (4,97 mil), lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (1,73 mil) e o ramo de vestuário (1,68 mil) são os que mais devem apostar na contratação de temporários. O salário de admissão deverá ficar em R\$ 1,7 mil, na média do varejo, uma elevação de 4,7% em termos nominais, na comparação com o mesmo período do ano passado. A CNC projeta, ainda, uma taxa de efetivação de 9% após o Dia dos Pais deste ano, o maior percentual desde 2021 (16%).

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 7,7 bi em 2024, aponta CNC

Link	https://opoti.com.br/dia-dos-pais-deve-movimentar-r-77-bi-em-2024-aponta-cnc/
Data da publicação	23/07/2024
Veículo	BLOG O POTI NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 7,7 bi em 2024, aponta CNC

Com variação de preços menores, vendas devem crescer 4,7% em relação ao ano passado. Contratação de temporários pode ser a maior em 10 anos. Foto: EBC.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 atingirá R\$ 7,7 bilhões, representando um aumento de 4,7% em relação ao ano anterior, considerando a inflação. A data é a quarta mais importante para o varejo brasileiro em termos de movimentação financeira.

“Com a taxa de desemprego no menor patamar dos últimos 10 anos e sinais positivos para o consumo, esperamos que as vendas para esta data comemorativa aumentem significativamente”, ressalta o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que a taxa de desocupação está em 7,1%, o menor índice para esse período desde 2014.

Segundo a CNC, os itens mais procurados serão:

- **Vestuário: Projeção de faturamento de R\$ 3,07 bilhões.**
- **Perfumaria e cosméticos: Estimativa de R\$ 1,51 bilhão.**
- **Utilidades domésticas e eletroeletrônicos: Previsão de R\$ 1,19 bilhão.**

Esses três segmentos devem representar quase 75% das vendas totais no varejo durante o Dia dos Pais deste ano.

Os estados com maior movimentação financeira esperada são São Paulo (R\$ 2,321 bilhões), Minas Gerais (R\$ 792 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 681 milhões). Já os estados com maior crescimento em relação ao ano passado são Bahia (8,2%), Santa Catarina (5,7%) e Rio de Janeiro (5,6%).

A CNC prevê uma desaceleração no aumento dos preços, com uma variação de 2,9% para 2024. Alguns itens deverão estar mais baratos em comparação com o mesmo período de 2023, como:

- **Televisores: – 3,1%.**
- **Computadores pessoais: – 4,1%.**
- **Aparelhos telefônicos: – 9,4%.**

Por outro lado, itens como livros (alta de 12,9%), bebidas alcoólicas (elevação de 10,1%) e alimentação fora do domicílio (crescimento de 4,8%) devem registrar as maiores altas de preço.

Contratações temporárias

O aumento nas vendas também deverá gerar um incremento nas contratações de trabalhadores temporários. A CNC projeta a oferta de 10,47 mil vagas temporárias no varejo, o maior contingente dos últimos 10 anos. Os setores que mais contratarão são:

- **Hiper e supermercados: 4,97 mil vagas.**
- **Lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos: 1,73 mil vagas.**
- **Vestuário: 1,68 mil vagas.**

O salário médio de admissão deverá ser de R\$ 1,7 mil, uma elevação nominal de 4,7% em relação ao ano passado. A taxa de efetivação após o Dia dos Pais está projetada em 9%, o maior percentual desde 2021.

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho-2/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho



O imposto sobre a circulação de mercadorias representa 89,9% do total de receitas próprias do RN | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

A arrecadação do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) no mês de junho foi de R\$ 690,5 milhões no Rio Grande do Norte. O montante representa um aumento de 0,2%, em termos nominais, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Em junho de 2023, o recolhimento de ICMS somou R\$ 689,2 milhões. No comparativo com o mês de maio, quando a receita desse imposto alcançou R\$ 652,8 milhões, o aumento foi de 5,77%. O ICMS representa 89,9% do total de receitas próprias.

Os dados estão na oitava edição do Boletim Fazendário do RN, divulgado pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-RN), nesta terça-feira (23). Com relação ao recolhimento de todos os impostos de competência estadual, o Estado registrou uma arrecadação de R\$ 767,6 milhões em junho. O total representa uma queda real superior a 4% em relação ao mesmo mês do ano passado, levando em consideração a inflação no período.

Em junho de 2023, o volume de receitas próprias do Rio Grande do Norte foi de R\$ 768,1 milhões. De acordo com o IBGE, a

inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de 4,23%.

Outros impostos

O IPVA, outro tributo estadual, registrou uma arrecadação de R\$ 72,8 milhões em junho deste ano, uma queda nominal de 5,5% em relação aos R\$ 76,9 milhões arrecadados no mesmo mês do ano anterior. No primeiro semestre de 2024, a arrecadação do IPVA acumulou R\$ 318,1 milhões, e não variou, desconsiderando-se a desvalorização da moeda.

Já o recolhimento do ITCD, que incide sobre transmissões de bens por causa mortis e doações, apresentou um desempenho positivo, arrecadando R\$ 4,3 milhões em junho de 2024, um aumento de 120,6% em comparação aos R\$ 1,97 milhões arrecadados em junho do ano passado. O avanço é resultado das estratégias adotadas pela Sefaz-RN para ampliar o volume de entradas no Tesouro, como a implantação do sistema que simplifica e agiliza as solicitações para emissão da guia de recolhimento do ITCD, em operação desde o fim de maio passado.

No mês de junho, o volume de repasses do Estado para os municípios totalizou R\$ 200,2 milhões, uma queda de 0,6% em relação aos R\$ 201,4 milhões repassados em junho de 2023. Na composição dos repasses, o ICMS respondeu por 79,7% do total de transferências. Até o primeiro semestre deste ano, os repasses somaram R\$ 1,7 bilhão, representando um aumento de 3,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Acumulado

No acumulado de seis meses de 2024, o ICMS e o ITCD apresentaram variações positivas em relação ao mesmo período de 2023, e o IPVA manteve-se sem variação. O boletim mostra que, de janeiro a junho deste ano, as receitas de ICMS cresceram 5%, somando R\$ 4,01 bilhões; as de IPVA ficaram estáveis em R\$ 318,1 milhões; e do ITCD alcançaram R\$ 23,3 milhões, com aumento de 56%.

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/idema-libera-engorda-e-obra-deve-comecar-na-proxima-semana/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana



Diretor do Idema, Werner Farkatt, anunciou, em entrevista coletiva, a emissão da licença ambiental. Prefeitura precisará cumprir condicionantes | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Após emissão da licença ambiental para iniciar as obras da engorda da Ponta Negra, a Prefeitura pretende iniciar serviços do aterro hidráulico da praia já na semana que vem, segundo o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. Os primeiros trabalhos envolvem viabilização do canteiro de obras e instalação de tubulações na praia. Além disso, a draga que executará a engorda deve chegar à Natal já nesta quarta-feira (24).

“A draga deve chegar nessa madrugada ou ao longo desta quarta-feira a Natal. Ela fará alguns trabalhos necessários de preparação para início de obra. A empresa também vai montar o canteiro de obras, as tubulações que serão conectadas a esta draga. Demora alguns dias para poder se preparar para essa estrutura para que possamos começar, mas aquilo que era necessário já encaminhamos oficialmente”, disse Thiago Mesquita à TN.

O titular da pasta disse ainda que haverá uma reunião nesta quarta-feira com o dono da DTA Engenharia e equipe técnica para se definir cronogramas e prazos para a obra. Mesquita afirmou que os serviços serão iniciados dentro da janela ambiental estabelecida anteriormente e entregue ainda em 2024.

A Licença de Instalação e Operação (LIO) foi emitida pelo Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) nesta terça-feira (23) cumprindo decisão judicial após pedido da Prefeitura do Natal. A licença aponta 83 condicionantes que precisam ser cumpridas por parte do executivo. A expectativa é responder as condicionantes num prazo de 5 a 8 dias

“Algumas dessas condicionantes, a minoria delas, precisa da entrega de algum produto, de algum resultado, que são perfeitamente possíveis e cabíveis de serem entregues para que possamos cumprir aquelas condicionantes. Não teremos qualquer problema, li todas elas e não há nenhuma dificuldade ao município, Funpec e DTA Engenharia, que estão cientes dessas condicionantes, e esses nossos contratados estarão trabalhando incansavelmente para se cumprir todos os prazos. Há ainda a necessidade de havendo um prazo ou outro se justificar tecnicamente e pedir a prorrogação. Não tem nada que impeça ou emperre”, comentou.

Em entrevista coletiva nesta terça, o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, disse que, das 83, a Prefeitura precisará cumprir parte delas antes do início da obra.

“A licença está emitida, mas existem condicionantes que precisam ser atendidas previamente. Nós não temos o interesse de desrespeitar nenhuma ordem judicial. A decisão dizia para se emitir a licença de maneira imediata, mas como se emite uma licença dessas imediatamente?”, disse. “É importante salientar que essas são condicionantes, e que precisam ser respeitadas, cumpridas e respondidas. A prefeitura não está livre para fazer essa obra de qualquer maneira. De alguma forma tem que acompanhar os ritos dessas condicionantes”, acrescentou Werner Farkatt,.

Com expectativa de finalizar as obras ainda em 2024, a ideia de se fazer um aterro hidráulico em Ponta Negra surgiu há 12 anos, época em que o calçadão da praia ruiu após a força da maré. Desde então, diversos estudos, audiências e discussões foram feitas para se chegar em alguma possibilidade de recuperar a praia. A conclusão, após estudos da empresa paulista Tetratex, era de que a engorda era a melhor alternativa para a principal praia de Natal.

As conversas se intensificaram nos últimos anos e a Prefeitura conseguiu o licenciamento prévio para a obra em julho do ano passado, tendo o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) elencado 52 condicionantes a serem cumpridas. No último dia 12 de junho, a prefeitura entregou os questionamentos acerca das condicionantes, com uma série de impasses e discussões tendo acontecido nas últimas semanas com discussões diárias entre Prefeitura, Idema, Funpec e a DTA Engenharia (empresa vencedora da licitação) com relação às últimas 12 condicionantes.

A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem.

O tema vem sendo acompanhado com várias reportagens pelo jornal TRIBUNA DO NORTE. O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca.

SÃO JOÃO

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240724.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

SÃO JOÃO
Em 2024, o São João em Mossoró e Assú, atraíram dois milhões de pessoas. De acordo com o Instituto Fecomércio RN, a festa injetou mais de R\$ 456 milhões na economia.

SAIBA TUDO

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.878-24-07-24.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

● O último São João em Mossoró e Assú atraiu aproximadamente dois milhões de pessoas, segundo pesquisas do Instituto Fecomércio RN. O movimento gerado injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios, com cerca de R\$ 358,5 milhões, só na capital do alto Oeste

Potiguares já pagaram, este ano, mais de R\$ 14,5 bilhões em impostos

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240724.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Potiguares já pagaram R\$ 14,5 bi de impostos apenas em 2024

O RN alcançou a marca de R\$ 14,5 bilhões recolhidos em impostos federais, estaduais e municipais desde o início do ano até a manhã de terça (23). No ano passado, esse valor só foi atingido no mês de setembro. **« PÁGINA 7 »**

Potiguares já pagaram, este ano, mais de R\$ 14,5 bilhões em impostos

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240724.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Potiguares já pagaram, este ano, mais de R\$ 14,5 bilhões em impostos

«IMPOSTÔMETRO» A soma de impostos recolhidos no RN, no período de 1º de janeiro a 23 de julho deste ano, subiu 18,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando atingiu R\$ 12,2 bilhões

O Rio Grande do Norte alcançou a cifra de R\$ 14,5 bilhões recolhidos em impostos federais, estaduais e municipais desde o início do ano até o mês de julho (23), valor que, no ano passado, só foi atingido em setembro. Considerando o mesmo recorte de tempo — de 1º de janeiro a 23 de julho — o Estado havia arrecadado R\$ 12,2 bilhões em 2023, isso representa um aumento de 18,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando atingiu R\$ 12,2 bilhões.



Se ano passado, o Rio Grande do Norte só atingiu a cifra de R\$ 14,5 bilhões em impostos recolhidos no mês de setembro

O desempenho levou a questionar sobre a estrutura tributária do Brasil e despertar críticas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN) e Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fierri).

O resultado das implicações significativas para a economia e sociedade, analisa Marcelo Queiroz, presidente da federação econômica. "Impostos elevados reduzem a margem de lucro, limitam a capacidade de investimento e inovação, e encarecem produtos e serviços para o consumidor final. Os tributos também têm um impacto significativo na geração de emprego e renda. A alta carga tributária pode desestimular a contratação de novas contratações, uma vez que elevamos custos operacionais das empresas".

Entre os impostos mais recolhidos estão o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), o IPTU (Imposto sobre Propriedade Predial e Territorialidade), o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), o PIS/Pasep (Programa de Integração Social) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público. "A carga tributária atual no Brasil é reconhecidamente uma das mais altas do mundo, afetando de maneira significativa a competitividade das empresas e a economia como um todo", diz a Fecomércio.

O economista Robson de Oliveira afirma que os tributos são fontes importantes de receita para o Estado. "Entendo que isso é um direito de quem trabalha e contribui para a economia".

Uma das principais mudanças trazidas pela reforma é a unificação de cinco tributos atuais (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) em um único tributo: o IBS, que substituirá o ICMS, o ISS, o Cofins e o PIS/Pasep. "Essa medida visa simplificar o sistema tributário e reduzir o custo administrativo e contábil das empresas", afirma o economista.

Para o presidente da Fiem, Roberto Sérgio, o atual sistema tributário brasileiro "é complexo, tem um excesso de impostos e alíquotas, uma legislação complexa e plural, com alto custo administrativo e consequentemente alto risco na geração de contenciosos".

Ele ressalta que a reforma tributária recém aprovada pela Câmara dos Deputados dos impostos que vão entrar, a partir de 2026, tem um objetivo: "o Imposto sobre Bens e

Serviços (IBS) irá unificar o ICMS e o ISS (estadual e municipal); a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) vai unir PIS, Cofins e IPI (federal)".

"Consideramos que essa unificação é um dos pontos mais positivos da reforma. Podemos apontar ainda como favorável a não continuidade dos impostos, a garantia do recolhimento do crédito gerado, o fim das benéficas fiscais a partir de 2023", afirma Sérgio.

Ele ressalta como principais pontos de atenção a ampliação do imposto sobre lucro, sucessão de bens e de transmissão de bens, evitando a criação de novos impostos e melhor definição dos critérios das bases de desenvolvimento e compensação. "Atribuição tributária e custos de produção, no setor das empresas, limitando os investimentos em tecnologia, modernização e inovação, reduzindo assim a capacidade competitiva. Como consequência, também afetando a geração de emprego e renda, a partir da redução da demanda econômica", disse ele.

NÚMEROS

■ R\$ 2,03 bilhões é o valor gasto com impostos pelos brasileiros em 2023

■ R\$ 14,5 bilhões é o valor pago em impostos no Rio Grande do Norte em 2024 (até 23 de julho)

■ R\$ 0,2 bilhões foi o valor pago no mesmo recorte de tempo em 2023

■ Neste ano, os potiguares já pagaram R\$ 2,3 bilhões a mais em impostos do que ano passado, considerando o mesmo recorte de tempo

■ Em 2023, o valor de R\$ 14,5 bilhões foi alcançado somente em setembro

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda (SEF)

Brasil supera R\$ 2 trilhões em impostos pagos

Doze tributos brasileiros já contribuíram com R\$ 2,032 trilhões em tributos desde o início do ano até o mês de julho (23), valor que, no ano passado, só foi atingido em setembro. Considerando o mesmo recorte de tempo — de 1º de janeiro a 23 de julho — o Brasil havia arrecadado R\$ 1,78 trilhões em 2023, isso representa um aumento de 13,4% em relação ao mesmo período de 2023, quando atingiu R\$ 1,78 trilhões.

Entre os tributos mais recolhidos estão o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), o IPTU (Imposto sobre Propriedade Predial e Territorialidade), o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), o PIS/Pasep (Programa de Integração Social) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público. "A carga tributária atual no Brasil é reconhecidamente uma das mais altas do mundo, afetando de maneira significativa a competitividade das empresas e a economia como um todo", diz a Fecomércio.

O economista Robson de Oliveira afirma que os tributos são fontes importantes de receita para o Estado. "Entendo que isso é um direito de quem trabalha e contribui para a economia".

Uma das principais mudanças trazidas pela reforma é a unificação de cinco tributos atuais (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) em um único tributo: o IBS, que substituirá o ICMS, o ISS, o Cofins e o PIS/Pasep. "Essa medida visa simplificar o sistema tributário e reduzir o custo administrativo e contábil das empresas", afirma o economista.

Jogos dos Comerciantes têm inscrições prorrogadas; abertura terá Oscar Schmidt

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.878-24-07-24.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Jogos dos Comerciantes têm inscrições prorrogadas; abertura terá Oscar Schmidt

Sexta-feira 26 é o prazo para inscrições e ocorre o evento de abertura no Palácio dos Esportes

As inscrições para os Jogos dos Comerciantes 2024 do Sesc RN foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 26 de julho. As inscrições são presenciais, nas Centrais de Relacionamento do Serviço Social do Comércio do RN, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte) e Mossoró. Também no dia 26, ocorre a abertura do campeonato, com sorteio de brindes e a presença do jogador olímpico brasileiro de basquete, Oscar Schmidt.

Os jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, sendo considerado o maior campeonato esportivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

Este ano, serão nove modalidades ao todo: futebol society, futsal, natação, vôlei masculino, vôlei de praia, xadrez, queimada, basquete e intergames. A prioridade é para trabalhadores do comércio que possuem a credencial Sesc, porém o torneio está aberto também ao público geral. Com exceção das modalidades futsal e futebol society de Natal: ambas são exclusivas para comerciantes com credencial Sesc.



Jogos começam no dia 30 de julho e seguem até 31 de agosto, com disputas ocorrendo simultaneamente em Natal e Mossoró, entre nove modalidades

As inscrições estão sendo feitas nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN, nas unidades em que ocorrerão os Jogos: Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró. O valor é a partir de R\$ 18,00 (deznito reais) para trabalhadores do comércio.

O regulamento geral e os específicos de cada modalidade dos Jogos dos Comerciantes 2024 podem ser encontrados no site sescrn.com.br. Para dar o pontapé do campeonato esportivo, acontecerá um evento de abertura na sexta-feira, 26, a partir das 19h no Palácio dos Esportes. A celebração será feita com o desfile de delegações, com a presença de atletas inscritos, sorteio de brindes e uma fala do jogador olímpico de basquete, Oscar Schmidt.

Serviço:

O 1º Tor. Jogos dos Comerciantes do Sesc RN têm inscrições prorrogadas até quando: 26 de julho de 2024
Onde: Centrais de Relacionamento do Sesc RN (Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró)
Valores:
Natação:
R\$ 28,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes
R\$ 25,00 – Demais categorias
Natal (outras modalidades):
R\$ 22,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes
R\$ 30,00 – Demais categorias
Mossoró (outras modalidades):
R\$ 20,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes
R\$ 25,00 – Demais categorias
Acesse os regulamentos: sescrn.com.br/ eventos



Inscrições são feitas nas unidades em que os jogos ocorrerão: Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró



Abertura terá sorteio e a presença do jogador olímpico brasileiro de basquete, Oscar Schmidt

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho-2/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de ICMS no RN aumenta 0,2% em junho

Em junho de 2023, o recolhimento de ICMS somou R\$ 689,2 milhões, enquanto este ano atingiu a marca de R\$ 690,5 milhões

« PÁGINA 6 »

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho-2/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação de ICMS no RN tem aumento de 0,2% em junho

« **MERCADORIAS** » O recolhimento de ICMS, em junho deste ano, somou R\$ 690,5 milhões no RN, ante os R\$ 689,2 milhões recolhidos no mesmo mês de 2023

A arrecadação do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) no mês de junho foi de R\$ 690,5 milhões no Rio Grande do Norte. O montante representa um aumento de 0,2%, em termos nominais, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Em junho de 2023, o recolhimento de ICMS somou R\$ 689,2 milhões. No comparativo com o mês de maio, quando a receita desse imposto alcançou R\$ 652,8 milhões, o aumento foi de 5,77%. O ICMS representa 89,9% do total de receitas próprias.

Os dados estão na oitava edição do Boletim Fazendário do

RN, divulgado pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-RN), nesta terça-feira (23). Com relação ao recolhimento de todos os impostos de competência estadual, o Estado registrou uma arrecadação de R\$ 767,6 milhões em junho. O total representa uma queda real superior a 4% em relação ao mesmo mês do ano passado, levando em consideração a inflação no período.

Em junho de 2023, o volume de receitas próprias do Rio Grande do Norte foi de R\$ 768,1 milhões. De acordo com o IBGE, a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor

Amplio (IPCA), é de 4,23%.

Outros impostos

O IPVA, outro tributo estadual, registrou uma arrecadação de R\$ 72,8 milhões em junho deste ano, uma queda nominal de 5,5% em relação aos R\$ 76,9 milhões arrecadados no mesmo mês do ano anterior. No primeiro semestre de 2024, a arrecadação do IPVA acumulou R\$ 318,1 milhões, e não variou, desconsiderando-se a desvalorização da moeda.

Já o recolhimento do ITCD, que incide sobre transmissões de bens por causa mortis e doações, apresentou um desempenho po-



O imposto sobre a circulação de mercadorias representa 89,9% do total de receitas próprias do RN

sitivo, arrecadando R\$ 4,3 milhões em junho de 2024, um aumento de 120,6% em comparação aos R\$ 1,97 milhões arrecadados em junho do ano passado. O avanço é resultado das estratégias adotadas pela Sefaz-RN para ampliar o volume de entradas no Tesouro, como a implantação do sistema que simplifica e agiliza as solicitações para emissão da guia de recolhimento do ITCD, em operação desde o fim de maio passado.

No mês de junho, o volume de repasses do Estado para os municípios totalizou R\$ 200,2 milhões, uma queda de 0,6% em relação aos R\$ 201,4 milhões repassados em junho de 2023. Na composição dos repasses, o ICMS respondeu por 79,7% do total de transferências. Até o primeiro semestre deste ano, os repasses somaram R\$ 1,7 bilhão, representando um aumento de 3,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Acumulado

No acumulado de seis meses de 2024, o ICMS e o ITCD apresentaram variações positivas em relação ao mesmo período de 2023, e o IPVA manteve-se sem variação. O boletim mostra que, de janeiro a junho deste ano, as receitas de ICMS cresceram 5%, somando R\$ 4,01 bilhões; as de IPVA ficaram estáveis em R\$ 318,1 milhões; e do ITCD alcançaram R\$ 23,3 milhões, com aumento de 56%.

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho-2/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana

« **FINALMENTE** » Após determinação da Justiça, o Idema emitiu a licença ambiental para a engorda de Ponta Negra. O órgão apresentou 84 condicionantes para o projeto ser iniciado, mas a Prefeitura acredita que será possível atender todas as solicitações no período de 5 a 8 dias. Expectativa é iniciar a intervenção na próxima semana. Draga volta a Natal hoje. « **PÁGINA 9** »

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/arrecadacao-de-icms-no-rn-tem-aumento-de-02-em-junho-2/
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana

« RESOLUÇÃO » Após decisão judicial, o Idema emitiu a licença de instalação da obra de engorda da praia de Ponta Negra. Foram impostas 83 condicionantes. Semurb acredita que conseguirá iniciar obra em breve

Após emissão da licença ambiental para iniciar as obras da engorda da Ponta Negra, a Prefeitura pretende iniciar serviços do aterro hidráulico da praia já na semana que vem, segundo o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. Os primeiros trabalhos envolvem viabilização do canteiro de obras e instalação de tubulações na praia. Além disso, a draga que executará a engorda deve chegar à Natal já nesta quarta-feira (24).

"A draga deve chegar nesta madrugada ou ao longo desta quarta-feira a Natal. Ela fará alguns trabalhos necessários de preparação para início de obra. A empresa também vai montar o canteiro de obras, as tubulações que serão conectadas a esta draga. Demora alguns dias para poder se preparar para essa estrutura para que possamos começar, mas aquilo que era necessário já encaminhamos oficialmente", disse Thiago Mesquita à TN.

O titular da pasta disse ainda que haverá uma reunião nesta quarta-feira com o dono da DTA Engenharia e equipe técnica para se definir cronogramas e prazos para a obra. Mesquita afirmou que os serviços serão iniciados dentro da janela ambiental estabelecida anteriormente e entregue ainda em 2024.

A Licença de Instalação e Operação (LÍO) foi emitida pelo Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) nesta terça-feira (23) cumprindo decisão judicial após pedido da Prefeitura do Natal. A licença aponta 83 condicionantes que precisam ser cumpridas por parte do executivo. A expectativa é responder as condicionantes num prazo de 5 a 8 dias.

"Algumas dessas condicionantes, a maioria delas, precisa



Diretor do Idema, Werner Farkatt, anunciou, em entrevista coletiva, a emissão da licença ambiental. Prefeitura precisará cumprir condicionantes

Demora alguns dias para poder preparar para essa estrutura para que possamos começar, mas aquilo que era necessário já encaminhamos oficialmente"

THIAGO MESQUITA
Secretário de Meio Ambiente
de Natal

da entrega de algum produto, de algum resultado, que são perfeitamente possíveis e cabíveis de serem entregues para que possamos cumprir aquelas condicionantes. Não teremos qualquer problema, li todas elas e não há nenhuma dificuldade ao município, Funpec e DTA Engenharia, que estão cientes dessas condicionantes, e esses mesmos contratados estarão trabalhando incansavelmente para se cumprir todos os prazos. Há ainda a necessidade de havendo um prazo ou outro se justificar tecnicamente e pedir a prorrogação. Não tem nada que impeça ou emperre", comentou.

Em entrevista coletiva nesta terça, o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, disse que, das 83, a Prefeitura precisará cumprir parte delas antes do início da obra.

"A licença está emitida, mas existem condicionantes que precisam ser atendidas previamente. Nós não temos o interesse de desrespeitar nenhuma ordem judicial. A decisão dizia para se emitir a licença de maneira imediata, mas como se emite uma licença dessas imediatamente?", disse. "É importante salientar que essas são condicionantes, e que precisam ser respeitadas, cumpridas e respeitadas. A Prefeitura não está livre para fazer essa obra de qualquer maneira. De alguma forma tem que acompanhar os ritos dessas condicionantes", acrescentou Werner Farkatt.

Com expectativa de finalizar as obras ainda em 2024, a ideia de se fazer um aterro hidráulico em Ponta Negra surgiu há 12 anos, época em que o calçadão da praia ruíu após a força da ma-

ré. Desde então, diversos estudos, audiências e discussões foram feitas para se chegar em alguma possibilidade de recuperar a praia. A conclusão, após estudos da empresa paulista Tetratex, era de que a engorda era a melhor alternativa para a principal praia de Natal.

As conversas se intensificaram nos últimos anos e a Prefeitura conseguiu o licenciamento prévio para a obra em julho do ano passado, tendo o Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) elencado 52 condicionantes a serem cumpridas. No último dia 12 de junho, a Prefeitura entregou os questionamentos acerca das condicionantes, com uma série de impasses e discussões tendo acontecido nas últimas semanas com discussões diárias entre Prefeitura,

Idema, Funpec e a DTA Engenharia (empresa vencedora da licitação) com relação às últimas 12 condicionantes.

A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem.

O tema vem sendo acompanhado com várias reportagens pelo jornal TRIBUNA DO NORTE. O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca.

Idema emite licença para engorda com lista de 81 condicionantes

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.878-24-07-24.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ponta Negra _PÁG. 7

Idema emite licença para engorda com lista de 81 condicionantes

Diretor-geral do órgão, Werner Farkatt, afirmou que prefeitura não está liberada para fazer obra de qualquer maneira.



Engorda é melhor solução técnica para conter erosão no Morro do Careca

JOSE ALDENIR / AGORA RN

Idema concede licença para engorda de Ponta Negra com 83 condicionantes

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.878-24-07-24.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Idema concede licença para engorda de Ponta Negra com 83 condicionantes

Documento foi emitido nesta terça-feira, após 41 dias de embates entre o órgão ambiental e a Prefeitura do Natal

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) emitiu nesta terça-feira 23 a licença ambiental que autoriza o início das obras da engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.

A concessão do documento ocorre após 41 dias de intensos debates com a Prefeitura do Natal, que acusou o órgão ambiental do Governo do Estado de atuar politicamente e de fazer exigências excessivas para conceder a licença.

Assinado pelo diretor-geral do Idema, Werner Farkat, e outros técnicos, a licença tem validade de 10 anos e um conjunto de 83 condicionantes e regras que deverão ser respeitadas pela prefeitura na execução dos serviços.

Uma das condicionantes é a apresentação, em até 20 dias, do relatório conclusivo da "Consulta Livre, Prévia e Informada" realizada com as comunidades tradicionais presentes na área do empreendimento: pescadores artesanais e tendalinas de bilro. A realização da consulta virou impeditivo a concessão da licença, mas agora foi colocada como uma condicionante para a prefeitura.

Além disso, a prefeitura ganhou mais prazo para apresentar outras informações, como 30 dias para juntar dados sobre a fauna que vive na área da jazida de onde será retirado a areia para a engorda de Ponta Negra.

O Idema determinou também, entre outras exigências, que a obra só será iniciada após a empresa responsável complementar um levantamento hidrográfico com informações sobre a profundidade do oceano na área da jazida.

Com a concessão da licença, o Idema também atende a uma determinação judicial da última sexta 19, quando o juiz Geraldo Moura, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, determinou a emissão imediata da licença ou que o órgão ambiental justificasse por que não concedeu o documento até agora.

Nesta terça 23, o juiz fixou



Engorda de Ponta Negra consiste no alargamento na faixa de areia da praia, com até 100 metros na maré seca

uma multa de R\$ 2 mil por dia, a ser paga por Werner Farkat, diretor-geral do Idema, em caso de descumprimento.

A engorda de Ponta Negra consiste no alargamento na faixa de areia da praia, com até 50

metros na maré cheia e 100 metros na maré seca. A intervenção é considerada fundamental para frear o processo de erosão que atinge o Morro do Careca.

A engorda será feita a partir de uma retirada de areia submer-

sa trazida de uma jazida em alto mar para Ponta Negra. A obra vai custar mais de R\$ 73 milhões e será realizada pelas empresas DTA e AJM. Em 2023, o Idema emitiu a Licença Prévia, que permitiu a realização dos serviços até aqui.

"O corpo técnico, que foi agredido e desrespeitado por quem entende que tudo pode ser resolvido no grito, não se deixa levar pela força que não é oculta"

Werner Farkat
Diretor-geral do Idema

'Prefeitura não está livre para fazer obra de qualquer maneira', afirma diretor do Idema

Em entrevista coletiva na sede do órgão, o diretor-geral do Idema, Werner Farkat, afirmou que as condicionantes dão o respaldo técnico para que a obra seja realizada com segurança e com os menores impactos ambientais possíveis. Ele enfatizou que a ideia pode provocar um "impacto profundo em toda a biologia geológica, correntes marinhas e vital socioeconômica da cidade".

"Este documento nos resguarda e mostra a fragilidade de muitos aspectos. Mas é importante salientar: essas são condicionantes. A Prefeitura do Natal não está livre para fazer essa obra de qualquer maneira", afirmou Werner.

O diretor-geral do Idema criticou, ainda, a postura da prefeitura - que levou o caso à Justiça

mesmo após o órgão ambiental afirmar que a licença seria emitida. Na sexta 19, o juiz Geraldo Moura, da 3ª Vara da Fazenda Pública, determinou a emissão da licença atendendo a um pedido da gestão do prefeito Álvaro Dias (Republicanos).

"O corpo técnico - formado por doutores, mestres e especialistas, que nos últimos dias estão sendo agredidos e desrespeitados por quem entende que tudo pode ser resolvido no grito - não se deixa levar pela força que não é oculta. Essa força tem cara, tem voz e função pública. Até a sexta-feira, estávamos caminhando para a conclusão do processo, discutindo diretamente com o equipe técnica contratada pela Prefeitura do Natal. Infelizmente, o ambiente técnico

foi contaminado e usaram toda sorte de artimanhas para forçar a liberação desta licença. Estamos emitindo a licença só ordem judicial, o que estava prestes a ocorrer sem a necessidade dessa determinação. Dissensos isso, inclusive, na sexta-feira", afirmou o diretor-geral do órgão.

Werner Farkat acrescentou que a licença poderia ter sido emitida sem as condicionantes, desde que a prefeitura não tivesse acionado a Justiça - o que aconteceu a emissão do documento.

"A licença já deveria sair esta semana com algumas condicionantes que são prazos do processo, e outras com respostas a serem dadas pela prefeitura até que tivéssemos segurança total para a realização da obra. A prefeitura induziu o juiz a um erro que será



Werner Farkat em coletiva ao lado do diretor técnico, Jonilson de Oliveira

provado nos autos, e fez com que nosso corpo técnico emitisse o relatório respondendo todas as questões que trazem insegurança à execução da obra", afirmou.

O diretor-geral do Idema disse, ainda, que a obra não é um simples atenuar. "Natal é, e sempre

será, uma cidade diferente das demais, onde ocorreram obras de engorda realizadas pelo Brasil. Por isso, esta obra também é diferente. Isso isso, quero que tenhamos do seguinte: o futuro vai dizer quem estava com a razão hoje, entretanto. ●

Arrecadação de impostos no RN tem queda de 4% em junho, aponta governo

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.878-24-07-24.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia _ PÁG. 11

Arrecadação de impostos no RN tem queda de 4% em junho, aponta governo

Pelo segundo mês consecutivo, o Rio Grande do Norte registrou uma queda no volume de recursos obtidos com os impostos de competência estadual. Em junho, a arrecadação novamente fechou no vermelho, com o total de R\$ 767,6 milhões recolhidos. O montante representa uma redução de 4,1%, se considerada a inflação, do ano passado para cá.

Arrecadação de impostos no RN tem queda de 4% em junho, aponta governo

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.878-24-07-24.pdf
Data da publicação	24/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Finanças

Arrecadação de impostos no Rio Grande do Norte tem queda de 4% em junho

Pelo segundo mês consecutivo, o Rio Grande do Norte registrou uma queda no volume de recursos obtidos com os impostos de competência estadual. Em junho, a arrecadação novamente fechou no vermelho, com o total de R\$ 767,6 milhões recolhidos.

O montante apresenta uma redução de 0,1% em relação a junho do ano passado em termos nominais e de 4,1% se considerada a inflação do período. Em maio, o desempenho no recolhimento de tributos já havia apresentado uma baixa nominal de 0,1%. No mesmo mês do ano passado, o volume arrecadado havia sido de R\$ 788,1 milhões.

Os números foram divulgados pela Secretaria de Finanças do Rio Grande do Norte (SEFAZ-RN) nesta terça-feira 23.

O resultado negativo já era esperado pela Fazenda Estadual, que projetava retração no volume de receitas devido ao comportamento na arrecadação que, nos últimos três meses, vem diminuindo o ritmo de crescimento, muito em função da redução da alíquota modal do ICMS de 20% para 18%.

Considerando apenas o ICMS, principal imposto do Estado, o montante arrecadado em junho foi de R\$ 690,3 milhões – um recuo de 4% em termos reais (considerando a inflação).

O IPVA, outro tributo estadual, registrou uma arrecadação de R\$ 72,8 milhões em junho de 2024, uma queda nominal de 5,5% em relação aos R\$ 76,9 milhões arrecadados em junho de 2023. No primeiro semestre de 2024, a arrecadação do IPVA acumulou R\$ 318,1 milhões, e não variou, desconsiderando-se a desvalorização da moeda.

Já o recolhimento do ITCD, que incide sobre transmissões de bens por causa mortis e doações, apresentou um desempenho positivo, arrecadando R\$ 4,3 milhões em junho de 2024, um aumento de 120,0% em comparação aos R\$ 1,57 milhões arrecadados em junho do ano passado. O avanço expressivo é resultado das estratégias adotadas pela SEFAZ-RN para ampliar o volume de entradas no tesouro, como a implantação do sistema que simplifica e agiliza as solicitações para emissão da guia de recolhimento do ITCD, em operação desde o fim de maio passado. ●

ROGERIO RESSALTA DISPUTAS EM NATAL, MOSSORÓ E PARNAMIRIM • PÁGINA 4



Arrecadação de ICMS no RN aumenta 0,2% em junho
Em junho de 2024, o recolhimento de ICMS somou R\$ 689,2 milhões, enquanto este ano atingiu a marca de R\$ 690,5 milhões

» PÁGINA 6 «

Idema libera engorda e obra deve começar na próxima semana

«FINALMENTE» Após determinação da Justiça, o Idema emitiu a licença ambiental para a engorda de Ponta Negra. O órgão apresentou 84 condicionantes para o projeto ser iniciado, mas a Prefeitura acredita que será possível atender todas as solicitações no período de 5 a 8 dias. Expectativa é iniciar a intervenção na próxima semana. Draga volta a Natal hoje. » PÁGINA 9 «

Potiguares já pagaram R\$ 14,5 bi de impostos apenas em 2024

O RN alcançou a marca de R\$ 14,5 bilhões recolhidos em impostos federais, estaduais e municipais desde o início do ano até o mês de junho (25). No ano passado, esse valor só foi atingido no mês de setembro. » PÁGINA 17 «

Simmed critica fechamento dos hospitais de custódia no País

O presidente do Sindicato dos Médicos do RN, Osvaldo Ferreira, avalia que o fim dos hospitais de custódia, por decisão do CNJ, representa "um desastre". Pacientes receberão atendimento pelo SUS. » PÁGINA 2 «

Chapas seguem indefinidas em Mossoró, sem candidatas a vice

No segundo maior colégio eleitoral do Estado, todas as chapas seguem indefinidas. Com as convenções partidárias se aproximando, nenhum pré-candidato a prefeito de Mossoró anunciou seu vice. » PÁGINA 5 «



«OLIMPÍADA» O candidato Inácio de Oliveira Freixo diz que tem Raquel Rodighiero, do Flamengo, como porta-bandeira do Brasil, sexta-feira. Rubelval abre jogos, hoje, em Paris. » PÁGINA 11 «

Obras na pista



«PILICÓRIA» A Prefeitura de Parnamirim iniciou a duplicação do trecho da BR-311, mais conhecida como Estrada de Pium. Previsto é de que as obras sejam concluídas até novembro. » PÁGINA 8 «

SIDEC ABC precisa conquistar 12 dos 15 pontos para avançar de fase. » PÁGINA 12 «

WVER Sessão "Regas Retinas" compartilha vivências de mulheres negras. » PÁGINA 10 «

ALEX MEDEIROS Fátima pode encerrar Governo com título de pior da história do RN. » PÁGINA 14 «

NEY LOPES Uma semana decisiva para o futuro da Venezuela e a democracia. » PÁGINA 13 «

CASIANO ARANDA CÂMARA Os mais ricos mostram sua força em democracia de todos. » PÁGINA 15 «

BERNARDI LOPES FILHO O Renô é adversário difícil, mas não sobrenatural para o América. » PÁGINA 16 «



ARTUR JORGE COMANDA O BOTAFOGO PARA SEGUIR NA PONTA » PÁGINA 18 «

COM DATAS DE JOGOS DEFINIDAS, AMÉRICA ESPERA FORÇA DA TORCIDA » PÁGINA 19 «

Banco Central altera regras para aperfeiçoar segurança do Pix

As alterações entram em vigor dia 1º de novembro. Entre elas, está restrição de valores de transações por aplicativos computadorizados cadastrados. » PÁGINA 7 «

AliExpress e Shopee decidem antecipar "taxa das blusinhas"

Os sites de e-commerce Shopee e AliExpress anunciarão que vão antecipar a aplicação da "taxa das blusinhas" para o mês de julho (27). » PÁGINA 6 «

CIDADE Ipiranga confirma indicação para reforma da praça Augusto Severo. » PÁGINA 1 «

CENA URBANA ALJN propõe ao Governo assumir gestão do Museu Café Filho. » PÁGINA 3 «

POLÍTICA. Rogério Marinho alfineta Coronel Azevedo e diz que deputado precisará se explicar com eleitores caso apoie Carlos Eduardo em Natal ...PÁG. 4

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.819 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agoram.com.br



CONTEÚDO PATROCINADO POR

Natal se prepara para receber o 77º Congresso Brasileiro de Dermatologia

Em 2022, o Brasil realizou cerca de 3 milhões de procedimentos cosméticos e estéticos, destacando o potencial da dermatologia. Em setembro, Natal sediará o maior evento da Sociedade Brasileira de Dermatologia no Centro de Convenções



Regina Jales
Dermatologista

A cidade do sol espera por você!



AGORARN

Política ...PÁG. 3

João Maia e Natália são os deputados do RN que mais gastam verba parlamentar

Levantamento mostra que, juntos, os dois parlamentares já "torraram" quase R\$ 600 mil em menos de sete meses neste ano

Os oito deputados federais do Rio Grande do Norte já gastaram mais de R\$ 1,8 milhão em 2024 da cota para atividade parlamentar a que têm direito na Câmara dos De-

putados. Os dados, que compreendem o período janeiro a junho e parte do mês de julho de 2024, estão no Portal da Transparência da Câmara dos Deputados.

Na bancada potiguar, o de-

putado mais gastador é João Maia (PP). O parlamentar gastou R\$ 286.951,88 da cota. Em seguida no ranking, aparece Natália Bonavides (PT), com despesa de R\$ 289.194,48.

Economia ...PÁG. 11

Arrecadação de impostos no RN tem queda de 4% em junho, aponta governo

Pelo segundo mês consecutivo, o Rio Grande do Norte registrou uma queda no volume de recursos obtidos com os impostos de competência estadual. Em junho, a arrecadação novamente fechou no vermelho, com o total de R\$ 767,6 milhões recolhidos. O montante representa uma redução de 4,1%, se considerada a inflação, do ano passado para cá.

Eleições ...PÁG. 10

Solidariedade cogita apoiar Paulinho Freire ou ter candidatura

Partido de Kelys Lima realiza convenção nesta quarta-feira, após ter descartado composição com Carlos Eduardo (PSD).

Esporte ...PÁG. 15

Jogos Olímpicos de Paris vão começar nesta quarta

Política ...PÁG. 5



Salatiel é o novo presidente do diretório municipal do PT em Parnamirim

Gestão ...PÁG. 13

Governo do RN discute modelos para exploração do Complexo da Rampa

Equipamento, importante espaço histórico e cultural às margens do rio Potengi, foi inaugurado em 2022 após 17 anos fechado.

Ponta Negra ...PÁG. 7

Idema emite licença para engorda com lista de 81 condicionantes

Diretor-geral do órgão, Werner Farkant, afirmou que prefeitura não está liberada para fazer obra de qualquer maneira.



Engorda é melhor solução técnica para conter erosão no Morro do Careca

Foto: A. Duarte / G. S. M.

Opinião ...PÁG. 2

Rogério Marinho tem dúvida se José Agripino realmente estará com Stryvenson em 2026

William Robson ...PÁG. 4

O papel do PT nas eleições de Mossoró

Vagner Araújo ...PÁG. 2

Próximas gerações versus próximas eleições: as prioridades dos políticos

Manoel Dantas ...PÁG. 6

Transformações históricas na educação e no trabalho

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

Aguinaldo Silva: Em livro de memórias, autor lembra inspiração para criar personagens clássicos como Nazaré Tedesco

SEGUNDO CADERNO



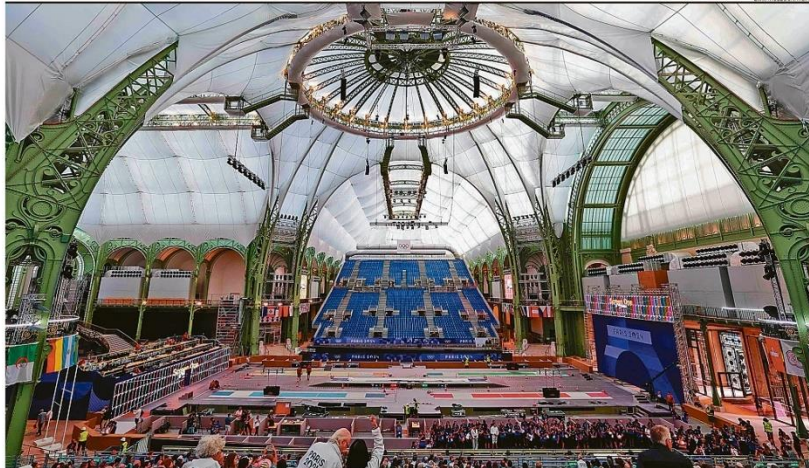
O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024 AND XICX - Nº 33.224 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

FORMULE O SEU ADAT



PARIS 2024

Uma cidade que é sede e protagonista dos Jogos

Com as disputas espalhadas por cartões-postais da cidade, como o Grand Palais, que abrigará esgrima e taekwondo, e com apenas duas instalações erguidas do zero, Paris se propõe a acolher uma Olimpíada integrada à paisagem, sustentável e mais democrática. Segurança é a maior preocupação. Abertura é na sexta, mas hoje já há disputas.

CADERNO ESPECIAL

CADERNO ESPECIAL

Reportagens em Paris, medalhêmetro, análise de ex-atletas e novos colunistas na cobertura do GLOBO, no site e no papel

TORÇA POR MIM / BIA FERREIRA

'Quero reescrever o final do meu ciclo. Vou brigar pela mãe de todas as medalhas'

COLUNA DO RAÍ

Que a Olimpíada seja uma trégua nos ataques às instituições globais e restitua a esperança

INFRAESTRUTURA EM REVISÃO

Governo vai relicitar metade das concessões de rodovias federais

Modelo dos novos certames busca 'salvar' atuais contratos e prevê tarifa crescente a partir da entrega de melhorias nas vias

O governo federal prepara a relicitação de 14 dos 27 trechos de rodovias federais hoje concedidos à gestão privada. A revisão dessas concessões foi requerida pelas próprias administradoras no programa do Ministério dos Transportes para renegociar ou refazer contratos que estão com obras atrasadas ou sob alegação de inviabilidade financeira. En-

tre os fatores desses desequilíbrios, há a crise econômica de 2015-16 e o modelo anterior de concessão que priorizou tarifas mais baixas ante a capacidade de investimentos das empresas. Nas novas regras, está previsto o "degrau tarifário", em que o aumento do valor cobrado aos motoristas se dá à medida que melhorias forem entregues. **PÁGINA 13**

Kamala contra o mala (Só falta acontecer)



— Você está fora!

Kamala: equilíbrio entre a defesa do legado de Biden e dar cara própria à campanha

Virtual candidata democrata, a vice-presidente enfatizou em discurso o "poder do povo" em oposição ao apoio de "bilionários e grandes corporações" a Trump. Composição da chapa divide aliados. **PÁGINA 18**

INDIRETA PARA LULA

'Quem se assustou que tome chá de camomila', rebate Maduro **PÁGINA 20**

EDITORIAL

LULA TEM DE AMPLIAR COBRANÇA A MADURO **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Governo acena com correção de rumo no segundo semestre **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

Lula quer antecipar 2026 na eleição paulistana deste ano **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF

Resultado da eleição e os reflexos na economia dos EUA **PÁGINA 14**

PT enfrenta problemas para ter candidatos competitivos em capitais do Nordeste

Partido tem dificuldade para concretizar candidaturas municipais, a despeito da popularidade de Lula na região. As capitais têm histórico mais refratário à sigla. **PÁGINA 4**

Empresas terão de pagar selo por visibilidade no Instagram e no Facebook

Meta cria verificação de perfis de empresas em suas redes no Brasil, ao custo de até R\$ 10 mil anuais. Quem pagar terá prioridade em suporte e segurança e maior alcance. **PÁGINA 17**

Pais perde quase 1/3 de suas áreas alagadas

Desde 1985, país viu desaparecer 30% de suas águas naturais, revela MapBiomás. Quadro é mais grave no Pantanal. **PÁGINA 10**

Com mais de 30 eventos, julho vira 'teste' do Rio para o G20

Com mudanças no trânsito, cidade tem sediado encontros de autoridades em prévia da cúpula de líderes de novembro. **PÁGINA 24**

R\$ 14,8 BILHÕES São Paulo conclui privatização da Sabesp

Processo foi selado em cerimônia na B3. Cerca de 30% do valor gerado vai financiar a tarifa reduzida, que já passa a valer. O restante irá para investimentos. **PÁGINA 16**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 • Nº 34.811

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024

R\$ 6,90

Kamala tem 44% e Trump, 42%, aponta levantamento

Na primeira pesquisa após Joe Biden desistir da corrida à Casa Branca, Kamala Harris aparece numericamente à frente de Donald Trump, mas empatada com ele na margem de erro de três pontos percentuais. Em cenário com Robert F. Kennedy Jr., ela tem 42% contra 38% de Trump e 8% do independente. **Mundo A10**

Deirdre McCloskey Ela vencerá em novembro

Donald Trump perderá para Kamala Harris por vários motivos. Um deles é ter 20 anos a mais que ela. Outro é não ter ampliado sua base de eleitores, nem ter adotado tom adulto. **A2**

Diretora do Serviço Secreto renuncia após tiro em Trump

A diretora do Serviço Secreto dos EUA, Kimberly Cheatle, renunciou ontem após a agência ser duramente criticada por não ter conseguido impedir o atentado que feriu o ex-presidente Donald Trump durante um comício na Pensilvânia. **Mundo A11**

'Que tome um chá de camomila', afirma Maduro

"Quem se assustou que tome um chá de camomila", afirmou ontem o ditador Nicolás Maduro, após Lula (PT) se dizer assustado com falas do venezuelano de que haveria um "banho de sangue" no país caso seja derrotado no pleito de domingo (28). **Mundo A12**



Por não se tratar de leilão tradicional, o governador de SP, Tarcísio de Freitas (ao centro), não usou seu habitual martelo no evento da Sabesp. **Caio Verra/Folhapress**

Ciência B7

Amostra chinesa da Lua contém vestígios de água

Cientistas da China encontraram vestígios de água em amostras do solo lunar trazidas à Terra. Em 2020, Nasa havia detectado existência de água no satélite.

Ilustrada C1

'Deadpool & Wolverine' é nova aposta da Marvel

Longa une Ryan Reynolds e Hugh Jackman, que volta a viver o mutante com garras. Filme apela à nostalgia em meio à ressaca do cinema de super-heróis.

Privatização da Sabesp é concluída; SP obtém R\$ 14,8 bi

Tarifas social e vulnerável, que englobam 1,3 milhão de pessoas, ficam 10% mais baixas com o novo contrato

O Governo de São Paulo concluiu ontem a privatização da Sabesp, um processo que teve início em fevereiro do ano passado a partir de um estudo de viabilidade.

Desde ontem, está valendo a tarifa reduzida que havia sido anunciada. Inicialmente, o valor fica 10% mais baixo para as tarifas social e vulnerável, que englobam 1,3 milhão de pessoas.

"Escolhemos o caminho que vai nos permitir deixar um legado", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendendo a opção por um acionista de referência no processo.

Em uma oferta sem concorrência para a escolha do investidor estratégico, a Equatorial Energia arrematou 15% dos papéis da companhia de saneamento.

Com a desestatização, o governo levantou R\$ 14,8 bilhões, já que a ação vendida pelo estado foi precificada em R\$ 67 tanto pelo acionista de referência quanto pelo mercado. Atualmente, está em R\$ 87.

A privatização da Sabesp, que atende cerca de 28,4 milhões de pessoas, tem gerado críticas pelo valor arrecadado. **Mercado p.1**

paris 2024

Onipresente, Torre Eiffel, 135, vira musa dos Jogos

Patrick Branco Ruivo, diretor da torre, diz que a meta é casar dois símbolos, o monumento e o megaevento, relata André Fontenelle.

Ela estará em toda parte na cerimônia de abertura, no design do pôdio e até nas medalhas, com 18 gramas de seu ferro incrustados. **B8**

Recordes, volta ao topo e glória inédita motivam as estrelas de Paris-2024 **B9**



Policiais fazem patrulha de barco no rio Sena; capital francesa adota forte esquema de segurança para os Jogos. **Sebastien Besson/AFP**

Em vez de inflação, argentinos temem desemprego e pobreza

Um levantamento de junho diz que o desemprego é visto pelos argentinos como principal maldade a ser solucionada pelo governo, com 37%, relegando a inflação ao segundo lugar, com 29%.

A inflação mensal da Argentina acelerou para 4,6% no mês passado, após cinco recuos seguidos. Já o desemprego chegou a 7,7% no primeiro trimestre, ante 5,7% no fim de 2023. **Mercado p.7**

Brasil fica de fora de nova IA da Meta após restrição sobre dados

Mercado p.12

Governo Lula lança projeto contra fome em evento do G20

O governo Lula (PT) lança hoje, em evento do G20 no Rio, proposta que pretende dar dimensão global ao combate à fome. O projeto deve receber os primeiros anúncios de apoio de outros países. Espanha e Noruega já sinalizaram com recursos. **Mercado p.2**

EDITORIAIS A2

Governo faz aposta de risco com Orçamento Sobre o cumprimento da meta fiscal neste ano.

Lula encara sua omissão Acerca das eleições para presidente da Venezuela

ATMOSFERA

São Paulo hoje
26°
11°
0h 6h 12h 18h 24h

Ação contra o TCU deve render R\$ 112 mi a firma de Ibaneis

Política A4

Bixiga e Jockey podem furar fila de novos parques

Cotidiano B1

04

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quarta-feira 24 de JULHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47762
estadão.com.br



Privatização da Sabesp é concluída com evento na Bolsa

Tarcísio de Freitas (Republicanos) na cerimônia de toque de campainha na B3; governador (ao centro) defendeu os R\$ 67 por ação pagos pela Equatorial, valor abaixo da cotação no dia do leilão. Ele disse que a vencedora terá de fazer 'investimentos pesados'. ...B9

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA A13 e A14

PCC domina, ostenta e impõe lei da máfia em região nobre de SP

Líderes moram e lavam dinheiro do tráfico no Tatuapé, bairro marcado por violentos acertos de conta

Apartmentos de alto padrão, empresas de ônibus, fintechs, postos de gasolina, helicópteros, carros importados de luxo e muitas festas fazem de Tatuapé, Jardim Anália Franco e Vila Regente Peijó, bairros nobres da zona leste de SP, o paraíso da alta cúpula do Primeiro Comando da Capital, informa Marcelo Godoy. A ostentação na "Little Italy" paulis-

R\$ 730 milhões
Em bens de integrantes do PCC foram bloqueados pela Justiça Federal. A lista tem de apartamentos a iates

tana é fruto do tráfico internacional de drogas e também beneficia parentes de líderes e gerentes do PCC. O luxo anda lado a lado com execuções de de-

saftetos e acertos de conta sangrentos, muitos a céu aberto. A Operação Rei do Crime, da Polícia Federal, foi o início das investigações sobre a lavagem de dinheiro e os negócios da facção. Em 12 das 20 principais investigações abertas por PF, Polícia Civil, Receita Federal e Gaeco nos últimos cinco anos, o Estadão identificou 41 endereços de dirigentes do PCC em condomínios na região.

Vera Rosa ...A7

Novo recado do Centro para Lula

Andrés Oppenheimer ...A12

O plano desastroso de Trump para a imigração

Roberto DaMatta ...C5

Globalização expõe planeta doente e finito



Filme de Walter Salles ...C3

Fernanda Torres como Eunice Paiva vai a Veneza

Jogos Olímpicos ...C8

O que nossos atletas leem na reta final antes da competição

Eleição em SP ...A6

Pablo Marçal usa estrutura de suas empresas para campanha

Vício ...A16 e A17

Opióide potente é achado em drogas sintéticas em São Paulo

Eleição nos EUA ...A11

Kamala obtém US\$ 250 mi em 2 dias e ataca fragilidades de Trump

Após meses pregando que idade é crucial, o republicano, de 78 anos, se vê diante de ex-promotora de 59 que vai explorar os problemas do adversário com a Justiça.

"Quando era promotora, enfrentei agressores. Conheço bem o tipo de Trump"

Kamala Harris

E&N Estadão Think ...B10 e B11

Indústria precisa de 'Plano Safra' e juros menores, afirmam líderes do setor

Posição foi defendida por Josué Gomes, presidente da Fiesp, e por Rafael Lucchesi, diretor da CNI.

E&N Fertilizantes ...B1 e B2

Fábricas paradas são um dos desafios para Petrobras iniciar produção

A mando de Lula, estatal vai retomar produção de adubo em quatro unidades. Custo do gás é outro problema.

Um ano após decreto ...A8

Registro de armas continuou a subir na gestão Lula, mas ritmo desacelera

Total de armas em poder de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) chegou a 1.366.845 até junho.

Notas e Informações ...A3

O 'susto' de Lula

Dizer-se "assustado" com fala de Maduro sobre "banho de sangue" é óbvio fruto de cálculo político.

Sob o domínio do medo

Edição de hoje
4 CADERNOS - 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
15' Min. 22' Max.

ISSN - 1516-2931
0 71112 9010

GRÁFICOS

